



Irmandade da Santa Casa  
de Misericórdia de Porto Alegre

RELATÓRIO ANUAL  
**2015**  
BALANÇO SOCIAL



HO



EDIFÍCIO GARAGEM



FUFCSPA



HOSPITAL SANTA RITA



## Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

HOSPITAL SANTA CLARA

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

HOSPITAL SÃO JOSÉ

PAVILHÃO PEREIRA FILHO

CENTRO HISTÓRICO CULTURAL

HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

### **Coordenação, Edição e Textos**

Ivo Stigger (MTB 4042)

### **Textos e Edição**

Adriana Contieri Abad (MTB 16518)

Dierli dos Santos (MTB 18055)

### **Design, Editoração e Produção Gráfica**

Tiago Almeida de Ávila

### **Fotos**

Equipe Comunicação e Imprensa Santa Casa

Banco de Imagens Santa Casa



**Irmandade da Santa Casa  
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 - Centro Histórico  
CEP 90020-090 - Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3218-8080

CNPJ: 92815000/0001-68

comunicacao@santacasa.tche.br

www.santacasa.org.br



## Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

### MANDATO

março/2015 a março/2018

#### Provedor

Alfredo Guilherme Englert

#### Vice-Provedor

Vladimir Giacomuzzi

#### Vice-Provedor

Antonio Parissi

#### Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro

#### Mesários Efetivos

Emilio Rothfuchs Neto  
 Ernani Medaglia Muniz Tavares  
 Fernando Maria Englert  
 Flávio Sérgio Wallauer  
 José Paulo Soares Martins  
 Lilian Maria Siegmann Cirne Lima  
 Luis Roberto Andrade Ponte  
 Neiro Waechter da Motta  
 Nelson Pires Ferreira  
 Pedro Bins Ely  
 Percival Oliveira Puggina  
 Salvador Horácio Vizzotto

#### Mesários Suplentes

Dione Marion da Costa Zibetti  
 Fernando Antonio Bohrer Pitrez  
 Jairo Melo Araújo  
 João Victório Berton  
 Odilo José Otten  
 Paulo Renê Bernhard

### CONSELHO DE IRMÃOS DEFINIDORES

março/2015 a março/2018

#### Titulares

Bárbara Sybill Fischinger  
 Claudio Pacheco Prates Lamachia  
 Jair de Oliveira Soares  
 José Azhaury Macedo Linhares  
 José de Jesus Peixoto Camargo  
 Maria Regina Fay Azambuja  
 Nicolau Jorge Ache Waquil  
 Osvaldo Peruffo  
 Sérgio Roberto Haussen

#### Suplentes

Adroaldo Carlos Aumonde  
 Antonio Irulegui Cunha  
 Gustavo Py Gomes da Silveira  
 Joel Felipe Sperb de Barcellos  
 Jorge Englert  
 José Vinicius Cruz  
 Léo Voigt  
 Márcio Pinto Ramos  
 Sergio Juarez Kaminski

### DIREÇÃO EXECUTIVA

Diretor Geral e de Relações Institucionais  
 Julio Flávio Dornelles de Matos

Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa  
 Jorge Lima Hetzel

Diretor Administrativo  
 Osvaldo Luís Balparda

Diretor Financeiro  
 Ricardo Englert

Coordenador Técnico-Assistencial  
 Ricardo Gallicchio Kroef



Apresentação	9
Perfil	11
O ano de 2015	15
Parceiros	21
Desempenho Anual	24
Unidades Assistenciais	31
Hospital Santa Clara (HSC)	32
Hospital São Francisco (HSF)	34
Hospital São José (HSJ)	36
Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA)	38
Pavilhão Pereira Filho (PPF)	40
Hospital Santa Rita (HSR)	42
Hospital Dom Vicente Scherer (HDVS)	44
Serviços	46
Atividades acessórias	47
Critérios de Excelência	48
1. Liderança	49
2. Estratégias e Planos	52
3. Clientes	54
4. Sociedade	56
5. Informações e Conhecimento	57
6. Pessoas	60
7. Processos	63
Resultados	65
Balanço Social	89
Compromisso com o Público Interno	90
Compromisso com o Governo e a Sociedade	91
Compromisso com o Meio Ambiente	93
Compromisso com os Fornecedores	94



Na condição de Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre cumpro o honroso dever de apresentar à consideração da Mesa Administrativa, do Conselho de Irmãos Definidores e dos demais integrantes da Irmandade e à sociedade rio-grandense o relatório das atividades do complexo hospitalar e das ações de responsabilidade social realizadas em 2015, primeiro ano do meu primeiro mandato.

Profundamente afetado pela crise econômica, financeira e política do Rio Grande do Sul e do Brasil – com fortes impactos no financiamento da saúde pública – 2015 foi um ano de dificuldades e de intensos desafios para a Santa Casa, assim como para todas as instituições de saúde brasileiras que se relacionam preponderantemente com o Sistema Único de Saúde. Por tais razões, uma das metas do ano que não conseguimos alcançar foi a que se refere ao déficit do SUS, que chegou a R\$ 110,6 milhões quando tínhamos previsto R\$ 80 milhões como o teto que a instituição poderia suportar. Se considerarmos os cinco últimos anos, o déficit acumulado atinge a expressiva soma de R\$ 459,794 milhões (2011: R\$ 58,542 milhões; 2012: R\$ 75,899 milhões; 2013: R\$ 112,319 milhões; 2014: R\$ 102,367 milhões; 2015: R\$ 110,667 milhões). Um outro fator adverso complicou esse cenário em 2015: o Estado do Rio Grande do Sul efetuou cortes nos recursos que deveriam ter sido repassados à Santa Casa na ordem de R\$ 20 milhões.

Essa crescente defasagem entre a remuneração do SUS e o custo real dos serviços pressiona de forma decisiva os resultados da Santa Casa ocasionando, entre outros fatos, a redução da capacidade institucional de investimentos. A defasagem também impôs que seis de maio de 2015 se tornasse um dos dias mais tristes da longa história da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A data assinala o momento em que a instituição

se viu constrangida a anunciar, em um ato público no Anfiteatro Hugo Gerda, que não lhe restava outra alternativa de sobrevivência do que reduzir parte do imenso volume de serviços que ela presta aos pacientes do Sistema Único de Saúde.

A Santa Casa, no entanto, não abre mão de seus princípios assistenciais. A missão e os ideais dos visionários que, comandados pelo Irmão Joaquim, a fundaram em 19 de outubro de 1803, permanecem os mesmos. Esta instituição existe para prestar assistência médica e hospitalar a todas as pessoas, sobretudo aos mais necessitados, que hoje formam a maioria da população gaúcha beneficiária do SUS. Neste sentido, no orçamento de 2016, definido em 2015, estamos prevendo um déficit SUS de R\$ 110 milhões. Esta é, portanto, a dimensão de um dos desafios para 2016.

Há, contudo, notícias boas no desempenho e nos resultados institucionais de 2015 relatados neste documento. Uma delas, apesar do ajuste imposto à oferta do SUS, é o expressivo volume do serviço assistencial dos sete hospitais do complexo. Entre outros procedimentos, as equipes da Santa Casa realizaram 798.834 consultas, 49.137 internações, 57.098 procedimentos cirúrgicos e obstétricos e 5.486.821 exames. Apesar dos obstáculos, o volume assistencial, sobretudo em internações e consultas, ficou muito próximo às metas. Considerando a legislação que regula as instituições filantrópicas, incluindo as adições ao indicador de pacientes/dia SUS assistido, em 2015 a Santa Casa atingiu 71,09% SUS frente ao total de prestação de serviços efetivados.

As prioridades estratégicas definidas e executadas ao longo do ano, voltadas à ampliação da produção no segmento suplementar, à redução dos custos, ao aprimoramento dos processos assistenciais e administrativos e a adequações na estrutura da governança executiva, produziram efeitos importantes nos resultados econômicos e financeiros. Fechamos o ano ainda com um déficit líquido de R\$ 14 milhões, R\$ 18,5 milhões abaixo da meta, que previa um superávit de R\$ 4,5 milhões. O resultado de 2015, no entanto, reverte a tendência de déficits crescentes iniciada em 2013 (déficit líquido de R\$ 19,3 milhões) e prosseguida em 2014 (déficit líquido de 24,9 milhões). Outro fator positivo de 2015 foi a redução do endividamento bancário que, de R\$ 194,2 milhões em 1º de janeiro, caiu para R\$ 150,3 milhões em 31 de dezembro. Essa redução de R\$ 43,9 milhões, conquistada em um cenário adverso, marcado pelo dólar alto e por juros em ascensão, é um excelente resultado.

Outro processo importante de 2015 foi a

revitalização do método de gestão pela qualidade que, desde 1993, foi o foco do crescimento e da solidez da Santa Casa. A construção do Mapa Estratégico 2016-2020, tarefa coletiva da qual participaram cento e setenta dos principais líderes da instituição e que ocupou boa parte do segundo semestre do ano, consolidou essa revitalização. Os resultados dos últimos quatro meses de 2015 mostram que fechamos o ano chegando próximos do equilíbrio econômico e financeiro da Santa Casa. A execução dos objetivos estratégicos, através dos projetos e planos de ações definidos no Mapa Estratégico, reforça nossa convicção de que o quinquênio 2016-2020 será um novo ciclo de desenvolvimento na longa trajetória da Santa Casa.

Em 2015, além do inadiável esforço de todos os que formam a instituição para recolocá-la no rumo da sustentabilidade e do desenvolvimento, a Santa Casa continuou prestando assistência médica e hospitalar, inaugurando serviços e incorporando tecnologias. Entre estes fatos está a nova UTI do Hospital da Criança Antônio, construída com os recursos arrecadados pelas integrantes do grupo Voluntárias pela Vida e cuja inauguração, em 24 de junho, se transformou em celebração da vida e da generosidade. O relato da construção da nova UTI foi tema do projeto **Santa Casa: voluntariado em favor da vida**, premiado no Top Cidadania 2015, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS) e vencedor dos prêmios Top de Marketing 2015 na categoria Sustentabilidade com o case **Ação das Voluntárias pela Vida amplia UTI Pediátrica da Santa Casa** e TOP de Marketing Ouro 2015, ambos conferidos pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS). Esses três prêmios e a expressiva divulgação que obtiveram na mídia reforçaram a imagem, a credibilidade da Santa Casa e a indissociável parceria entre ela e a comunidade do Rio Grande do Sul, à qual ela serve desde 1803.

Outro fato de destaque de 2015 é a

incorporação, em 21 de julho, do Sistema Aptio Siemens ao Laboratório Central – Análises Clínicas. Um dos sistemas mais avançados do mundo, o Aptio integra, via automação robótica informatizada, as áreas de bioquímica, imunologia, hormônios, hematologia e coagulação. Com ele, o Laboratório Central da Santa Casa, referência brasileira e continental, além de reduzir seus custos, ganha mais precisão, qualidade e produtividade. A incorporação do Aptio alcançou grande repercussão na mídia regional e brasileira, consolidando a imagem da Santa Casa como uma instituição com excelentes profissionais e tecnologias de vanguarda.

A Santa Casa também registrou expressivas conquistas na área de transplantes de órgãos – entre elas as marcas de quatro mil transplantes renais e quinhentos transplantes de pulmão feitos na instituição –, recebeu prêmios e reconhecimentos, reafirmou sua notoriedade no ensino e na pesquisa e em outros campos da área da saúde, fatos registrados no capítulo “O ano de 2015” deste relatório.

Tais resultados, nas condições desfavoráveis em que foram alcançados, são produto do esforço da multifacetada equipe de profissionais e de voluntários da Santa Casa. Nesse trabalho coletivo destaco a participação cada vez mais intensa da Irmandade através dos vice-provedores, da Mesa Administrativa, do Conselho de Irmãos Definidores e do qualificado grupo de Irmãos, aos quais se juntaram, em 30 de novembro de 2015, 56 novos membros. Integrada por destacadas personalidades das áreas empresarial, política, econômica, médica, administrativa, das comunicações, do ensino, da pesquisa, entre outras, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre consolida cada vez mais sua condição de colegiado plural e inclusivo, impulsionada pelo altruísmo e generosidade do trabalho voluntário onde estão representados todos os segmentos sociais, posições políticas e visões do mundo. São os Irmãos que conferem força e intensidade à principal tarefa da Irmandade em seus 200 anos de existência, completados em 5 de janeiro de 2015: a de prover e administrar este patrimônio social e humano chamado Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Destaco e agradeço a atuação, marcada pela eficácia e dedicação, da Direção Executiva, do corpo clínico, dos funcionários, dos grupos de voluntários, da sempre parceira comunidade do Rio Grande do Sul e de todas as demais instituições e pessoas que contribuem para o desempenho e as realizações da Santa Casa. Os textos, as imagens, os relatos contábeis, o parecer dos auditores independentes e os demais documentos do Relatório Anual e Balanço Social de 2015 evidenciam a rotina desta instituição. Além de registrar os projetos e as ações, o relatório reflete a essência da nossa Santa Casa, da qual nos orgulhamos tanto e que, juntos, construímos a cada dia.

Com uma trajetória de memoráveis serviços prestados à comunidade gaúcha, que teve início em 19 de outubro de 1803, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é a mais antiga instituição hospitalar do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua história bicentenária, marcada por conquistas nos campos da Medicina, do Ensino e da Pesquisa, se constituiu em referência em função não somente da qualidade e da segurança de sua atuação no campo da saúde, mas também pela avançada tecnologia empregada e, principalmente, pelo humanismo de sua assistência inspirada na missão de atender a todos. Atualmente, conta com 1.963 médicos e 5.794 funcionários.

A criação da Santa Casa há 212 anos se deveu principalmente ao espírito pioneiro de seus fundadores. Sob a liderança do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, fizeram nascer a Instituição com a missão de acolher e assegurar atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais, mas com ênfase aos mais necessitados, grupo constituído na época por escravos, prisioneiros, indigentes, pobres enfermos, crianças e velhos abandonados, além de doentes mentais. Ao longo de sua trajetória, a Santa Casa manteve-se fiel aos princípios de misericórdia e humanismo. Hoje, sua preocupação com os mais necessitados se traduz no atendimento aos pacientes do SUS, que corresponde a 65% do total de sua assistência.

À missão assistencial e social condizente com o ideário de misericórdia da Instituição, a Santa Casa agregou ao longo do tempo processos inovadores e recursos tecnológicos de ponta para se transformar em um dos maiores e mais sofisticados complexos hospitalares da Região Sul do Brasil. Desse modo, possui todas as condições de oferecer uma multiplicidade de serviços de diagnóstico e tratamento das principais doenças e suas causas.

A Santa Casa é composta por sete unidades assistenciais, das quais duas se constituem em hospitais gerais (uma para atendimento de adultos e outra pediátrica) e outras cinco especializadas, respectivamente, em cardiologia, neurocirurgia, pneumologia, oncologia e transplantes. A instituição disponibiliza ainda à população serviços de consultas ambulatoriais eletivas e de urgência e emergência, além de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos e obstétricos, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, entre outros. É a única instituição hospitalar do país a realizar todos os tipos de transplantes de órgãos, além de ser apontada como referência em diagnóstico e tratamento de doenças e procedimentos de alta complexidade.

Em paralelo, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre desenvolve intensa atividade de Ensino e Pesquisa, áreas nas quais, historicamente, possui relevância, sendo igualmente reconhecida como referência. A Instituição é certificada como hospital de ensino e promove em suas unidades programas de residência médica e cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Rio Grande do Sul e do Brasil. Desde 1961, é o hospital-escola da atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

### **Fundada em 1803**

### **Inaugurada em 1826**

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição filantrópica, assistencial médico-hospitalar, de ensino e pesquisa, reconhecida de Utilidade Pública, cadastrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social e credenciada no CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa Científica.

### **Reconhecimento de Utilidade Pública**

Decreto Federal nº 12.949, de 20/07/1943

Decreto Estadual nº 2.217, de 08/11/1946

Lei Municipal nº 61, de 14/05/1998

A Santa Casa constitui-se num complexo integrado por sete hospitais, destinados à prestação de serviços assistenciais que referenciam a Instituição à excelência no atendimento médico-hospitalar. Também está integrado ao complexo o Cemitério da Santa Casa.

## HISTÓRICO

### SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

- |   |  |
|---|--|
| <p>1803 Fundação da Santa Casa</p> <p>1815 Fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia</p> <p>1826 Inauguração da Santa Casa</p> <p>1850 Inauguração do Cemitério da Santa Casa</p> <p>1884 Inauguração do Hospital São Pedro</p> <p>1898 Fundação da Primeira Escola de Medicina do Estado, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</p> <p>1915 Primeiro Bloco Cirúrgico em funcionamento</p> <p>1930 Inauguração do Hospital São Francisco</p> <p>1940 Inauguração da Maternidade Mario Totta</p> <p>1946 Inauguração do Hospital São José</p> <p>1951 Fundação da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis</p> <p>1953 Inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio</p> <p>1954 Fundação da Escola de Enfermagem Me. Anna Möller</p> <p>1961 Inauguração da Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)</p> <p>1965 Inauguração do Pavilhão Pereira Filho</p> <p>1967 Inauguração do Hospital Santa Rita</p> <p>1985 Reconhecimento como hospital-escola</p> | <p>1989 Incorporação do Hospital Santa Rita ao Complexo Hospitalar Santa Casa</p> <p>1997 Renovação do Hospital São Francisco</p> <p>1998 Inauguração do novo Ambulatório Central e Laboratório Central de Análises Químicas</p> <p>2000 Ampliação e modernização do Hospital Santa Rita</p> <p>2001 Inauguração do Hospital Dom Vicente Scherer</p> <p>2002 Inauguração do novo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio</p> <p>2004 Inauguração do CIEM – Centro Integrado de Emergências Médicas</p> <p>2005 Renovação física e atualização tecnológica do Hospital São Francisco.</p> <p>Início das obras de modernização tecnológica e ampliação das estruturas físicas do Hospital Santa Clara.</p> <p>Foco de atuação da Santa Casa passa a ser promoção, prevenção, assistência, ensino e pesquisa em saúde.</p> <p>2010 Início da construção do prédio do novo estacionamento da Santa Casa</p> <p>2012 Hospital da Criança Santo Antônio se torna o primeiro hospital pediátrico do Brasil a conquistar a Acreditação pela Joint Commission International (JCI)</p> <p>Inauguração do Edifício-Garagem, com nove andares e 936 vagas</p> <p>2014 Inauguração do Centro Histórico-Cultural Santa Casa</p> <p>2015 Inauguração da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio</p> |
|---|--|

## FOCO DE ATUAÇÃO

- Saúde** Assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças, ensino e pesquisa.
- Missão** Proporcionar ações de saúde a todas as pessoas, com excelência, sustentabilidade e misericórdia.
- Visão** A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre será reconhecida por sua excelência, geração de conhecimento, capacidade de inovação, sustentabilidade, formação e retenção de talentos.

### Os Valores

### Os Princípios

- Ética** Orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.
- Misericórdia** Ter compaixão com todas as pessoas.
- Equidade** Realizar um tratamento justo a todos.
- Excelência organizacional** Garantir qualidade e segurança nas ações de saúde e nos processos de apoio.
- Humanismo** Oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos.
- História e Cultura** Preservar a história e a cultura da Santa Casa e do Rio Grande do Sul.
- Credibilidade** Preservar a imagem de credibilidade perante nossos parceiros e sociedade.
- Pioneirismo e Inovação** Empreender e inovar através do ensino e da pesquisa.
- Sustentabilidade** Praticar a sustentabilidade social, ambiental e econômica, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

## MODELO ORGANIZACIONAL

O modelo organizacional da Santa Casa é segmentado nos seguintes níveis:

### Corporativo

Governança Corporativa

### Tático

Divisões e Unidades Gerenciais Agregadas (UGAs)

### Operacional

Unidades Gerenciais Básicas (UGBs)

As UGBs são denominadas serviços e atuam como pequenas empresas. Reunidas sob uma chefia, formam uma UGA. No total são 191 UGBs, as quais representam ambulatórios, unidades de internação, centros cirúrgicos, SADT's\*, entre outros.

A Santa Casa conta ainda com 26 UGAs, que são os hospitais e as áreas de apoio técnico e administrativo, como Suprimentos, Engenharia e Nutrição.

## ESTRUTURA ORGÂNICA



### \* Unidades Assistenciais:

HSC: Hospital Santa Clara / HSF: Hospital São Francisco / HSJ: Hospital São José / PPF: Pavilhão Pereira Filho / HSR: Hospital Santa Rita / HCSA: Hospital da Criança Santo Antônio / HDVS: Hospital Dom Vicente Scherer / SADT's: Serviço Auxiliar de Diagnósticos e Terapias

# O ANO DE 2015

Entre os principais acontecimentos que movimentaram a Santa Casa e alcançaram expressivo destaque na imprensa gaúcha em 2015, dois importantes fatos se sobressaem: a inauguração de uma nova UTI no Hospital da Criança Santo Antônio e a estreia de um equipamento inédito em sua tecnologia no Laboratório Central - Análises Clínicas.

A instituição também atingiu posições de destaque na área de transplante de órgãos, conquistou prêmios, reafirmou sua notoriedade em pesquisa e desenvolvimento e celebrou algumas datas muito especiais.

## Da solidariedade à nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio

Produto de uma vitoriosa campanha iniciada em 2014 pelo grupo Voluntárias pela Vida, a nova unidade, inaugurada em junho, permitiu a ampliação em 25% dos atendimentos às crianças que necessitam de tratamento de alta complexidade na instituição, provenientes de diversas cidades gaúchas e estados brasileiros. A construção do espaço e de seus dez leitos teve um custo aproximado de R\$ 3,7 milhões, quantia arrecadada pelas dedicadas voluntárias que abraçaram a causa: Cláudia Bartelle, Helena Bartelle, Josiane de Castro, Mariana Chies, Marina Sirotsky, Nora Teixeira, Renata Callage, Rosana da Silveira, Sabrina Ribeiro e Scheila Vontobel. Juntas, realizaram eventos beneficentes e arrecadaram doações e, em apenas quatro meses, alcançaram o valor necessário para a construção da UTI. A ambientação do local ficou por conta do artista plástico Gustavo Corrêa, que, de forma voluntária, reproduziu em painéis os passarinhos mais populares do Rio



Um dos dez novos leitos da recém inaugurada UTI do Hospital da Criança Santo Antônio

Grande do Sul: Quero-quero, Sabiá-do-campo, Beija-flor, Cardeal, Pica-pau, Bem-te-vi, Tesourinha, João-de-barro, Freirinha e Tico-tico. A cerimônia de inauguração, conduzida pelo jornalista Cláudio Brito, contou com homenagem ao médico e idealizador do projeto Fernando Lucchese, e também ao grupo das Voluntárias pela Vida, por sua atuação solidária em benefício das crianças brasileiras que necessitam de atendimentos de alta complexidade, sobretudo de cirurgias cardíacas e de malformações digestivas e urológicas, além de transplantes de coração, fígado e rins.

## Tecnologia inédita no país

Uma coletiva de imprensa em 21 de julho apresentou aos jornalistas gaúchos e marcou a estreia do novo sistema APTIO Siemens - primeiro instalado no Brasil e o mais completo das Américas - que integra, via automação robótica informatizada, as áreas de bioquímica, imunologia, hormônios, hematologia e coagulação. Localizado no Laboratório Central - Análises Clínicas da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o sistema mantém a precisão e a exatidão dos resultados de exames laboratoriais, aumentando a produtividade e diminuindo o número das etapas de processos, custos, prazos de entrega e mão de obra. Além dos equipamentos analíticos, o sistema conta com acessórios que realizam a entrada e triagem de amostras, centrifugação refrigerada, destampamento, aliquotagem, selagem e guarda em soroteca automatizada. O sistema é composto por uma esteira de 37 metros de comprimento e conta com 20 equipamentos acoplados a ela, com a



Dr. Carlos Franco Voegeli, diretor do laboratório por 24 anos e sua incorporação: o Aptio Siemens.

capacidade nominal de processar até 3.600 tubos de amostras por hora, ou seja, um por segundo. Desde a sua inauguração, o APTIO assumiu cerca de 85% dos exames solicitados, o que representa, em média, 300 mil exames por mês. Os novos equipamentos são capazes de absorver mais que o dobro da atual produção e assegurar o cumprimento dos prazos de entrega dos exames prioritários. A operacionalidade do equipamento permite a realização de ciclos de produção mais rápidos, mantendo a qualidade dos laudos e viabilizando expressivos aumentos de demanda.

## Outras importantes incorporações:

**Philips Epiq 7** - um dos mais modernos ultrassons cardíacos tridimensionais disponíveis no mercado. Integra o recém inaugurado Centro de Cardiagnóstico do Hospital São Francisco.

**QIASymphony (Qiagen®)** - equipamento robotizado para extração de ácidos nucleicos (DNA/RNA) a partir de amostras clínicas. Triplica a quantidade de amostras analisadas em um tempo 50% inferior. Adquirido pelo Laboratório de Biologia Molecular, localizado no Hospital Dom Vicente Scherer.

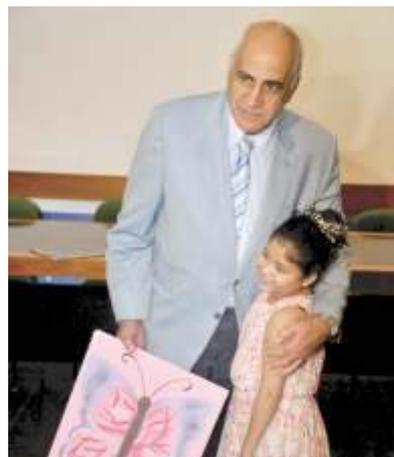
**KLuminex 3D** - em uso no Laboratório de Imunologia de Transplantes, no Hospital Dom Vicente Scherer, proporcionando a modernização dos exames realizados nessa unidade.

**Neuro navegador** - sistema avançado voltado ao incremento da precisão anatômica em procedimentos neurocirúrgicos. Doado pela Medtronic ao Hospital São José.

## Transplantes para o Brasil e o mundo

No começo do ano, em fevereiro, a boa notícia: Maria Fernanda Gutierrez, com então 11 anos, voltava para sua cidade natal, no México, após um transplante de pulmão intervivos. Em coletiva de imprensa realizada no Pavilhão Pereira Filho, a menina, sua mãe e o cirurgião José Camargo celebraram o término desta jornada bem-sucedida, que iniciou ainda em 2014, com a doação de partes dos pulmões do pai e da avó para a pequena paciente.

Em março de 2015, foi possível consolidar um dado significativo na doação de órgãos: os dois primeiros meses do ano proporcionaram um aumento de 700% no número de transplantes de pulmão realizados na instituição. Graças à solidariedade de seis famílias, a Santa Casa pôde realizar seis cirurgias de transplante de pulmão com doadores falecidos. Além destes, outros dois procedimentos foram realizados com doadores vivos.



O cirurgião torácico José Camargo e a pequena Maria Fernanda Gutierrez, em sua despedida do Brasil.

## Mais conquistas

- A retomada da realização de transplante duplo de rim e pâncreas, 100% coberto pelo Sistema Único de Saúde, aconteceu em julho deste ano, beneficiando pacientes que dependem da realização permanente de diálise e da aplicação diária de insulina. A estimativa das equipes lideradas pelos médicos Guido Cantisani e Valter Garcia é a de que entre 12 e 20 pacientes por ano possam ser curados da diabetes e da insuficiência renal com este procedimento.

- Em agosto, houve a entrega do documento oficial da Emenda Individual ao Orçamento Geral da União de 2015, no valor de R\$ 2 milhões, proposta pelo ex-deputado federal Beto Albuquerque em 2014, último ano do seu quarto mandato consecutivo na Câmara Federal. A quantia, destinada à aquisição de tecnologias a serem incorporadas ao Hospital Dom Vicente Scherer, beneficia, sobretudo, pacientes de transplantes de medula óssea.

- Em novembro, comemorou-se a realização dos quatro mil transplantes

renais feitos na Santa Casa desde a implementação do programa de rim da instituição, em 1977. Na ocasião, foi lançado o livro **Doação e transplante de órgãos e tecidos**, publicação científica que reúne artigos de profissionais envolvidos com doação e transplantes de órgãos e tecidos e de alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, em uma revisão atualizada do tema que vai desde a história até os problemas atuais da doação no Brasil.

- Duas captações de órgãos que aconteceram na primeira semana de dezembro entraram para a história dos transplantes do Rio Grande do Sul. A primeira delas ocorreu na cidade de São Borja, no Hospital Ivan Goulart, onde a equipe de transplante hepático da Santa Casa, liderada pelo Dr. Guido Cantisani, foi a responsável por concretizar este fato inédito: dois rins e um fígado foram trazidos a Porto Alegre. Na mesma semana ocorreu a primeira captação do Hospital Fêmeina, na capital. Integrantes da equipe de transplante pulmonar da Santa Casa, liderada pelo Dr. José Camargo, foram os responsáveis pela busca dos órgãos: fígado, rins e pulmão.

- Ao término de 2015, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre tornou-se o terceiro centro mundial a alcançar o volume de 500 transplantes de pulmão realizados na instituição.

## Premiações, certificações e reconhecimentos

Em outubro, o projeto *Santa Casa: voluntariado* em favor da vida foi premiado no Top Cidadania 2015, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O case vencedor abordou a trajetória da construção da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio pelo grupo Voluntárias pela Vida. O prêmio evidencia as empresas e instituições que se destacam por suas práticas de gestão de pessoas, desenvolvimento humano e responsabilidade social. Já no mês seguinte, a instituição conquistou o prêmio Top de Marketing 2015 da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS) na categoria Sustentabilidade, com o case *Ação das Voluntárias pela Vida amplia UTI Pediátrica da Santa Casa*. Além da



O case do projeto da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio foi premiado pela ADVB-RS e ABRH-RS.

distinção, a Santa Casa foi a vencedora do grande prêmio da noite, o Top de Marketing ADVB-RS Ouro, que destaca as organizações que obtiveram a maior pontuação entre todos os contemplados.

### Também conquistamos:

- As UTIs do Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), Hospital Dom Vicente Scherer e Hospital Santa Rita receberam reconhecimento da 3M do Brasil através do Certificado em Prevenção de Lesões de Pele, na categoria Diamante. O HCSA recebeu, ainda, a recertificação do troféu Urso de Ouro da 3M do Brasil, conquistado em 2014, que reconhece as instituições que realizam boas práticas com protocolos para fixação segura de cateteres periféricos e centrais, baseados em recomendações nacionais e internacionais.

- O Banco de Leite Humano da Santa Casa recebeu duas distinções em 2015: a certificação pela participação na segunda rodada do Ensaio de Proficiência em Leite Humano, realizado pela Fiocruz, que verifica a competência técnica de um serviço, e o Certificado de Excelência na Categoria Ouro em relação à gestão de informação, organizado pelo Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano.

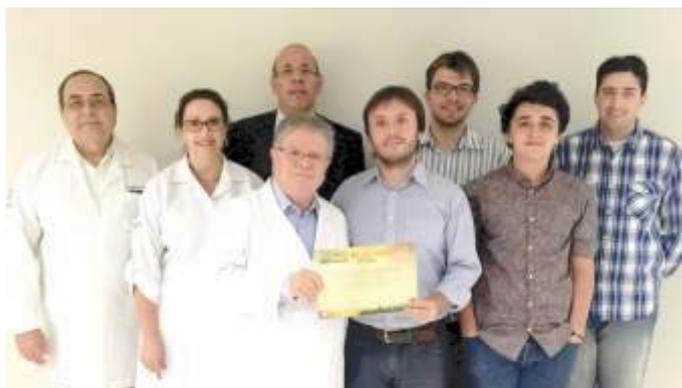
- A metodologia Lean Six Sigma Healthcare, iniciada em 2014, completou a sua implementação em setembro. A metodologia de trabalho busca o alinhamento de toda a organização através de uma série de ferramentas e conceitos. A implementação do projeto na Santa Casa apresentou novas formas de realizar os processos diminuindo riscos, eliminando desperdícios e evitando falhas.

## Pesquisa e desenvolvimento

Em janeiro de 2015 foi criado o NUPESQ, um núcleo multidisciplinar e interdisciplinar, dinâmico e descentralizador, voltado para a educação e pesquisa em saúde de crianças e adolescentes. O projeto, específico para pesquisa, transcende objetivos quantitativos de produção científica e, futuramente, deve acarretar em qualidade e reconhecimento, alinhados ao desenvolvimento da assistência. Através da convergência entre ensino e pesquisa, a assistência às crianças e adolescentes atendidos no Hospital da Criança Santo Antônio ganha ainda mais qualidade.

Estudo realizado pela Unidade de Pesquisa em Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Francisco foi considerado o melhor Tema Livre do 42º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, realizado em março, em

Curitiba. O trabalho da equipe gaúcha concorreu com estudos apresentados por alguns dos principais centros de referência em cardiologia do Brasil. Tendo como principal autor o biomédico Álvaro Rösler e orientação dos Drs. Mauro Pontes e Fernando Lucchese, o trabalho vencedor analisou a relação de características anatômicas da válvula aórtica com os resultados do procedimento transcater.



Equipe de médicos e pesquisadores do Hospital São Francisco, responsáveis por estudo premiado em congresso.

## Outras pesquisas reconhecidas:

Os resultados de duas pesquisas idealizadas e produzidas pela equipe liderada pelo Dr. Bruno Hochegger, do Laboratório de Pesquisa de Imagens Médicas do Pavilhão Pereira Filho, com participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram divulgados em outubro em duas importantes publicações científicas do exterior. O primeiro trabalho, que prova a existência de achados pulmonares associados à sinusite crônica, foi publicado no *British Journal of Radiology*. O segundo, que criou um critério mais simples e mais objetivo para diagnóstico do tumor torácico benigno, foi publicado no *Journal of Thoracic Imaging*, editado pela Sociedade de Radiologia Torácica dos Estados Unidos.

Foi lançada em 2015 a edição do Catálogo de Publicações da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que reúne os registros das publicações de

seus profissionais não médicos que trabalham na área da saúde. O material, organizado pela Unidade de Ensino e Pesquisa, reúne as publicações feitas no período 2010 a 2013 por profissionais da instituição com formação em Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. A produção deste documento está alinhada à geração de conhecimento e na capacidade de inovação, e define a qualificação e o aumento do volume de ensino e pesquisa.



Dr. Bruno Hochegger coordenou pesquisa que prova a existência de achados pulmonares associados à sinusite crônica.

## Inaugurações e datas muito importantes comemoradas em 2015:

- Em abril, foi inaugurado o primeiro Centro de Rastreamento de Câncer de Pulmão do Brasil, desenvolvido com base em diversos estudos recentes e recomendações da área. Está localizado no Serviço de Tomografia do Hospital São José.

- Um serviço exclusivo para atendimento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com anomalias congênitas entrou em funcionamento em junho. Localizado no Hospital da Criança Santo Antônio, o Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênitas realiza os procedimentos necessários desde a gestação até o período pós-parto.

- No mês de julho, a Santa Casa incorporou um novo serviço especializado em exames cardiovasculares: o Centro de Cardiodiagnóstico do Hospital São Francisco, que aumenta em 30% a capacidade de realização de exames de investigação e conta com equipamento ainda inédito no Rio Grande do Sul.

- Referência latino-americana em pneumologia clínica e cirurgia torácica, o Pavilhão Pereira Filho completou 50 anos de atuação. O hospital, tendo como referência sua trajetória vitoriosa, permanece contribuindo para o desenvolvimento da pneumologia e da cirurgia torácica no Brasil, tanto no diagnóstico e tratamento como nas atividades de ensino e pesquisa.

- O Centro de Doenças Trofoblásticas é referência em diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes com esta patologia da placenta. O serviço foi criado em 1985 pelo Prof. Dr. Pedro Luiz da Costa - então diretor da Maternidade Mário Totta, do Hospital Santa Clara. Nestes 30 anos, foram atendidas 1.932 pacientes com vários tipos de Doença Trofoblástica Gestacional (DTG), obtendo um índice de recuperação de 98%. Além do alto percentual de cura, foram documentadas 460 gestações posteriores, com 382 recém nascidos normais, possibilitando também às pacientes novas perspectivas de vida.

- A Maternidade Mário Totta celebrou os 20 anos da certificação Amigo da Criança. Foi a primeira do Rio Grande do Sul a receber esta importante distinção, uma iniciativa criada e conferida em 1990 pela Organização Mundial de Saúde e UNICEF para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

## PARCEIROS

### EMPRESAS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS VIABILIZAM PROJETOS DA SANTA CASA

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre tem como missão proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, sobretudo aos mais necessitados. Para cumprir tais propostas, ela conta com o apoio de diversas empresas parceiras que contribuem para a melhoria da qualidade da assistência prestada pela instituição.

Quando uma empresa deseja apoiar a Santa Casa e, conseqüentemente, a saúde e a qualidade de vida da comunidade, ela escolhe em qual segmento da saúde deseja auxiliar.

Conheça os projetos:

#### Funcriança

Projetos “Programa de Fortalecimento de Ações em Humanização na Maternidade Mário Totta”, “Resgatando Vidas” e “Cuidando do nosso Futuro”

Os projetos buscam ampliar as práticas de humanização para recém-nascidos e mães na área materno-infantil da Santa Casa, desenvolvendo ações que envolvam desde a garantia da qualidade do atendimento assistencial e tecnológico, preservando o direito à saúde e à vida, até a melhoria das práticas do método mãe-canguru e aleitamento materno.

Empresas apoiadoras do projeto Funcriança em 2015:

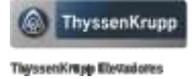
		
		
		
		

### Idoso - Fundo do Idoso

Projetos “Longevidade com Qualidade de Vida” e “Ambulatório do Idoso”

Projetos que visam proporcionar aos pacientes idosos assistidos na Santa Casa atendimento acolhedor, humanizado e efetivo, ofertando as melhores práticas da medicina com vistas a diagnósticos e tratamentos seguros e eficientes que possam proporcionar longevidade com qualidade de vida.

Empresas apoiadoras do projeto Fundo do Idoso em 2015:

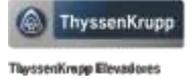
		
		
		
		
		
		
		
		

### Oncologia/Pronon

Projeto “Qualificando o Atendimento às Nossas Crianças com Câncer”

Projeto que objetiva oferecer cirurgias onco-pediátricas com maior segurança e qualidade, através de um parque tecnológico qualificado, aumentando procedimentos cirúrgicos de grande porte, gerando maior potencial de cura e reduzindo a morbimortalidade dos pacientes.

Empresas apoiadoras do PRONON em 2015:

## Cultura

### Projeto Centro Histórico-Cultural Santa Casa

O projeto busca a manutenção deste equipamento cultural e elementos sócio-culturais tão importantes para a comunidade. O recurso investido promove a sustentabilidade do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (saiba mais sobre o CHC na pág. 92). No espaço, acontecem diversos projetos culturais e educativos nas áreas de museologia, arqueologia, arquivologia, exposições, palestras, seminários, teatro, dança, música, cursos e oficinas.

Empresas apoiadoras do projeto em 2015:



# DESEMPENHO ANUAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

## CONSULTAS MÉDICAS AMBULATORIAIS

Indicadores	Segmento	2013	2014	2015
Pronto Atendimentos (nº)	Particular e Convênios	69.669	63.047	63.105
Especialidades (nº)		359.191	388.770	394.127
<b>Total (nº)</b>		<b>428.860</b>	<b>451.817</b>	<b>457.232</b>
Pronto Atendimentos (nº)	Sistema Único de Saúde	62.211	57.687	54.514
Especialidades (nº)		264.361	281.043	287.088
<b>Total (nº)</b>		<b>326.572</b>	<b>338.730</b>	<b>341.602</b>
<b>Total Geral</b>		<b>755.432</b>	<b>790.547</b>	<b>798.834</b>

## INTERNAÇÕES

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	1.031	1.164	1.067
Internações	47.682	50.501	49.137
Taxa de Ocupação	85,0	84,2	83,5
Média de Permanência (dias)	7,9	7,6	7,4
Categoria das Internações	2013	2014	2015
Sistema Único de Saúde (nº)	25.101	25.726	24.003
Convênios (nº)	21.471	23.799	24.278
Particular (nº)	1.110	976	856
<b>Total (nº)</b>	<b>47.682</b>	<b>50.501</b>	<b>49.137</b>

## PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Indicadores	2013	2014	2015
Particular e convênios	33.857	33.626	34.072
Sistema Único de Saúde	23.042	22.940	18.502
<b>Total (nº)</b>	<b>56.899</b>	<b>56.566</b>	<b>52.574</b>

[\*] Mudança no critério de contagem dos procedimentos cirúrgicos.  
 Até agosto/2012 eram considerados os procedimentos principal e secundários.  
 A partir de setembro/2012 são apurados somente os procedimentos principais.

**PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS**

Indicadores	Segmento	2013	2014	2015
Partos Normais (nº)	Particular e Convênios	201	276	374
Partos Cesáreos (nº)		724	665	644
Outros Procedimentos (nº)		407	478	481
<b>Total (nº)</b>		<b>1.332</b>	<b>1.419</b>	<b>1.499</b>
Partos Normais (nº)	Sistema Único de Saúde	1.358	1.491	1.559
Partos Cesáreos (nº)		896	887	982
Outros Procedimentos (nº)		391	414	484
<b>Total (nº)</b>		<b>2.645</b>	<b>2.792</b>	<b>3.025</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3.977</b>	<b>4.211</b>	<b>4.524</b>

[\*] Mudança no critério de contagem dos procedimentos obstétricos.  
Até agosto/2012 era considerados os procedimentos principal e secundários.  
A partir de setembro/2012 são apurados somente os procedimentos principais.

**ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA****CENTRO INTEGRADO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS (CONVÊNIOS E PARTICULARES)**

Indicadores	2013	2014	2015
Hospital da Criança Santo Antônio	30.318	26.185	25.119
Hospital Dom Vicente Sherer	32.987	29.585	30.345
Hospital Santa Clara Emergência Obstétrica	6.364	7.277	7.641
<b>Total (nº)</b>	<b>69.669</b>	<b>63.047</b>	<b>63.105</b>

**SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**

Indicadores	2013	2014	2015
Hospital Santa Clara			
- pronto atendimento e emergência	23.570	16.193	13.407
- emergência obstétrica	8.549	9.488	9.549
Hospital da Criança Santo Antônio			
- pronto atendimento e emergência	30.092	32.006	31.558
<b>Total (nº)</b>	<b>62.211</b>	<b>57.687</b>	<b>54.514</b>
<b>TOTAL GERAL (CIEM e SUS)</b>	<b>131.880</b>	<b>120.734</b>	<b>117.619</b>

**LABORATÓRIO CENTRAL**

Origem dos Exames	2013	2014	2015
Particulares	46.563	50.646	50.906
Convênios (nº)	1.399.333	1.566.796	1.606.460
SUS ambulatório	914.441	999.641	1.015.680
SUS internação	772.642	1.018.610	928.836
<b>Total de exames</b>	<b>3.132.979</b>	<b>3.635.693</b>	<b>3.601.882</b>
<b>Exames por profissional/mês (média)</b>	<b>1.786</b>	<b>1.939</b>	<b>2.128</b>

[\*] Considerados os exames de glicemia capilar:  
- em 2013: 68862 - em 2014: 368737 - em 2015: 380371

**BANCO DE SANGUE**

Indicadores	2013	2014	2015
Doadores	21.528	21.254	21.540
Transfusões	33.775	34.629	32.900
Procedimentos	2013	2014	2015
Exsanguínio	5	2	1
Cell Saver	65	73	81
Coleta de Células	150	137	128
Plasmaférese	184	99	116
Plaquetaférese	87	97	92

**SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

	2013	2014	2015
Laboratório de Análises Clínicas [*]	3.315.559	3.991.835	4.006.035
Angiografia (nº)	2.875	3.731	4.097
Diálise (nº)	28.653	35.083	33.495
Ecocardiografia (nº)	16.886	18.076	18.558
Ecografia (nº)	62.936	84.671	68.982
Endoscopia (nº)	32.328	32.121	33.628
Função Pulmonar (nº)	16.252	19.429	20.628
Hemodinâmica (nº)	4.056	4.262	3.212
Hemoterapia - Transfusões (nº)	35.280	34.629	32.900
Medicina Nuclear (nº)	9.566	9.836	10.482
pHmetria - Esofagomanometria (nº)	1.350	1.431	1.423
Quimioterapia (nº)	27.884	36.543	36.425
Radiologia (nº)	160.646	153.734	159.200
Radioterapia (nº)	262.045	284.556	319.175
Tomografia Computadorizada (nº)	53.773	55.951	51.001
Ressonância Magnética (nº)	20.888	21.816	24.670
Densitometria Óssea (nº)	2.552	2.801	2.901
Fisioterapia (nº)	448.294	468.945	472.859
Traçados Gráficos (nº)	27.162	30.935	36.789
Litotripsia (nº)	622	586	548
Urodinâmica (nº)	1.593	1.823	1.814
Holter (nº)	1.945	4.075	4.185
Outros Serviços (nº)	170.182	149.894	143.814
<b>Total (nº)</b>	<b>4.703.327</b>	<b>5.446.763</b>	<b>5.486.821</b>

[\*] Considerados os exames de glicemia capilar:

- em 2013: 68862
- em 2014: 368737
- em 2015: 380371

## ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAÚDE

Em atendimento ao que determina a Portaria GM/MS nº 1.970 de 16/8/2011, em especial, em seus Art. 8º, Inciso IV, itens de a) a d), Art. 22 parágrafo único, Art. 32 e Art. 33, apresentamos a seguir os dados necessários à comprovação anual da prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%.

a) Atendimentos realizados:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre realiza os seguintes atendimentos:

- 1) Consultas eletivas de todas as especialidades médicas
- 2) Consultas eletivas de diversas especialidades não médicas, tais como: enfermagem, serviço social, buco-maxilo-facial, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, bioquímica.
- 3) Atendimentos de urgência e emergência de adultos, pediatria e obstetrícia.
- 4) Procedimentos cirúrgicos de todas as especialidades médicas, em nível ambulatorial e de internação.
- 5) Tratamentos em regime de internação de todas as especialidades médicas.
- 6) Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia:
  - Laboratório de Análise Clínicas
  - Radiologia
  - Angiografia
  - Radioterapia
  - Diálise e Hemodiálise
  - Tomografia Computadorizada
  - Ecocardiografia
  - Ressonância Magnética
  - Ecografia
  - Densitometria Óssea
  - Endoscopia
  - Fisioterapia
  - Função Pulmonar
  - Traçados Gráficos
  - Estudos Hemodinâmicos
  - Litotripsia
  - Hemoterapia - Transfusões
  - Urodinâmica
  - Medicina Nuclear
  - Holter
  - pHmetria - Esofagomanometria
  - Polissonografia
  - Quimioterapia
  - Banco de Tecidos e Córneas
  - Mamografia
  - Nutrição
  - Laboratório de Biologia Molecular
  - Laboratório de Imunologia em Transplante
  - Audiometria
  - Oftalmológicos

Indicadores	2015	% SUS 2015
Número de pessoas atendidas	370.100	
Recursos financeiros envolvidos <sup>1</sup>	R\$ 746.535.222,13	
Número de internações SUS	24.003	
Número de internações não SUS	25.134	
Número de pacientes-dia SUS <sup>2</sup>	200.332	55,09%
Número de pacientes-dia não SUS <sup>2</sup>	163.340	
Total de atendimentos ambulatoriais SUS <sup>3</sup>	1.952.234	10,00%
Total de atendimentos ambulatoriais não SUS	1.973.171	
Índice percentual pelas ações de atenção obstétrica e neonatal		1,50%
Índice percentual pelas ações de atenção oncológica		1,50%
Índice percentual pelas ações de atenção às urgências e emergências		1,50%
Índice percentual pelas ações como hospital de ensino		1,50%
<b>Percentual total da prestação de serviços ao SUS</b>		<b>71,09%</b>

<sup>1</sup> Para a realização dos atendimentos foram utilizados recursos oriundos da receita total da entidade e financiamentos de terceiros. O valor apresentado considera todos os custos e despesas ocorridas nos referidos exercícios.

<sup>2</sup> Paciente-dia medido de acordo com a Portaria GM/MS nº 312, de 30/4/2002, e com o censo hospitalar das unidades assistenciais.

<sup>3</sup> Para a participação do componente ambulatorial SUS foi considerado o máximo possível pela legislação.

## ENSINO

A Unidade de Ensino da Santa Casa, área estratégica dentro do Planejamento Institucional, reafirma seu compromisso com a qualidade e excelência na geração de conhecimentos teórico e prático, onde ensino é o pilar que qualifica a assistência.

## TELEMEDICINA

Em 2015 a Unidade de Telemedicina realizou 129 videoconferências, com a presença de 749 participantes. A Telemedicina permite a troca de experiências e apresentação de novas técnicas. Os temas das teleconferências são definidos junto aos grupos de interesse especial, três deles coordenados pela Santa Casa: Bucomaxilofacial, Oncoginecologia e Urologia.

## AÇÕES DE ENSINO

### Graduação

Total de alunos: 1.463

Áreas: Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Farmácia, Biologia, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Física, Educação Física e Pedagogia.

### Pós-Graduação

Total de alunos: 43

Áreas: Neurocirurgia, Cardiologia, Dermatologia, Oftalmologia, Hemodinâmica, Radiologia: Ênfase em Tomografia e Ressonância Magnética, Ecocardiografia, Medicina Nuclear, Cirurgia Cardiovascular, Neurorradiologia.

### Residência Médica

Total de Médicos Residentes brasileiros: 342

Total de Médicos Residentes estrangeiros: 12

Áreas: Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Mastologia, Cirurgia Torácica, Medicina Intensiva, Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Aparelho Digestivo - Tx de Fígado, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral - Videolaparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia - Endocrinologia Pediátrica, Gastroenterologia Gastroenterologia - Hepatologia, Genética Médica, Infectologia, Nefrologia, Nefrologia - Tx Renal Adulto, Neurologia, Neurologia - Neurofisiologia, Neurologia - Neurologia Pediátrica, Obstetrícia e Ginecologia, Obstetrícia e Ginecologia - Medicina Fetal, Obstetrícia e Ginecologia - R4, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pediatria - Cardiologia Pediátrica, Pediatria - Gastroenterologia Pediátrica, Pediatria - Hematologia e Hemoterapia Pediátrica, Pediatria - Medicina Intensiva Pediátrica, Pediatria - Nefrologia Pediátrica, Pediatria - Nefrologia Pediátrica - Tx Renal Pediátrico, Pediatria - Neonatologia, Pediatria - Neurologia Pediátrica, Pediatria - Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria Forense, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Radioterapia, Urologia e Cancerologia Pediátrica.

### Residência Multiprofissional integrada em Saúde

Total de alunos: 33

Áreas: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia

### Doutorandos em Medicina

Total de alunos: UFCSPA 184, UNISC 8, num total de 192.

### Estágios curriculares nível técnico

Total de alunos: 748

Áreas: Técnico de enfermagem, técnico em radiologia, Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem do trabalho, Segurança do trabalho, Técnico em farmácia hospitalar

### Cursos de Extensão Medicina: 226

## UNIDADE DE PESQUISA - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Coordenada pela Unidade de Pesquisa, a produção científica da Santa Casa compreende projetos de pesquisa acadêmicos e multicêntricos. Em 2015, foram desenvolvidos 152 estudos acadêmicos em diversas especialidades, com destaque para a oncologia, cardiologia, nefrologia e pneumologia. Profissionais da Santa Casa também participaram de 32 projetos multicêntricos.

## EVENTOS CIENTÍFICOS

Com o objetivo de promover o aprimoramento dos participantes, difundir a imagem institucional, consolidar o compromisso da Santa Casa com o ensino e a pesquisa e estimular o desenvolvimento científico dos serviços, os eventos científicos reúnem profissionais das mais diversas áreas de atuação da saúde.

Em 2015, 14.560 médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais participaram dos 158 eventos organizados e realizados na Santa Casa, que se dividiram entre congressos, seminários, jornadas e encontros. Tais eventos contaram com 12 palestrantes internacionais e 599 de diversos estados brasileiros.



## UNIDADES ASSISTENCIAIS

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é integrada por sete unidades assistenciais, compostas por serviços de ambulatório – consultas, diagnósticos e tratamentos clínicos e cirúrgicos – e internação – diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos e intensivismo – nas 36 especialidades médicas.

### Hospital Santa Clara

Clínica, Cirurgia Geral e Gineco-Obstetrícia  
Rua Prof. Annes Dias, 135

### Hospital São Francisco

Cardiologia, Cirurgias Cardíacas e Especializadas  
Avenida Independência, 75

### Hospital São José

Neurocirurgia  
Avenida Independência, 75

### Hospital da Criança Santo Antônio

Pediatria  
Avenida Independência, 155

### Pavilhão Pereira Filho

Pneumologia e Cirurgia Torácica  
Avenida Independência, 75

### Hospital Dom Vicente Scherer

Transplantes, Procedimentos Ambulatoriais e Diagnósticos por Imagem  
Avenida Independência, 155

### Hospital Santa Rita

Oncologia  
Avenida Independência, 75



## HOSPITAL SANTA CLARA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

### FUNDAÇÃO:

1803

### INAUGURAÇÃO:

1826

### ESPECIALIDADE:

Hospital geral de adultos e materno infantil

### ATIVIDADES:

Assistência, ensino e pesquisa

### ATENDIMENTOS:

Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

É a maior e mais antiga unidade assistencial da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, responsável pelo maior volume da assistência aos beneficiários do Sistema Único de Saúde na instituição.

Tem sua estrutura dividida em três pavilhões: Daltro Filho, Cristo Redentor e Centenário. Consiste na assistência médica e hospitalar em 28 especialidades, incluindo maternidade e clínicas médica e cirúrgica.

Destacam-se serviços como intensivismo adulto e neonatal, diálise, litocentro e emergências nas áreas clínica, cirúrgica, ginecológica e obstétrica.

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	433	428	360
Leitos de Internação (nº)	385	382	314
Leitos de UTI (nº)	48	46	46
Salas Cirúrgicas (nº)	22	22	20
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	373.747	389.901	391.512
Internações (nº)	18.629	20.900	20.107
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	25.837	26.923	23.392
Média de Permanência (dia)	6,4	6,1	5,6
Taxa de Ocupação (%)	83,2	83,1	82,2
Partos (nº)	3.179	3.319	3.559
Normais (nº)	1.559	1.767	1.933
Cesáreos (nº)	1.620	1.552	1.626
Transplantes de Córnea (nº)	97	83	88



## HOSPITAL SÃO FRANCISCO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

### INAUGURAÇÃO:

1930

### ESPECIALIDADE:

Cardiovascular e cirurgias de grande porte

### ATIVIDADES:

Assistência, ensino e pesquisa

### ATENDIMENTOS:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Segunda unidade hospitalar mais antiga da Santa Casa, o Hospital São Francisco é especializado em cuidados clínicos e procedimentos cirúrgicos de alta complexidade em cardiologia, além de atuar em cirurgia geral e cirurgia laparoscópica complexa. Referência brasileira no campo da cardiologia intervencionista, integra o seleto grupo de hospitais latino-americanos que detêm a maior experiência e volume em implantes de válvulas cardíacas através de cateter. É um dos centros mais importantes do país para implantes de marca-passo e desfibriladores. Destaca-se pelo pioneirismo em procedimentos híbridos, os quais associam a aplicação de bisturi e cateter, em sala cirúrgica especialmente equipada.

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	93	93	92
Leitos de Internação (nº)	71	71	70
Leitos de UTI (nº)	22	22	22
Salas Cirúrgicas (nº)	5	5	4
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	22.087	23.020	26.447
Internações (nº)	3.200	3.154	2.983
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	2.657	2.872	3.037
Média de Permanência (dia)	5,8	5,3	5,2
Taxa de Ocupação (%)	91,8	91,3	90,4
Ecografia (nº)	19.736	17.558	18.292
Hemodinâmica (nº)	4.048	3.740	3.853
Traçados Gráficos (nº)	16.669	14.330	19.224



# HOSPITAL SÃO JOSÉ

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

## INAUGURAÇÃO:

1946

## ESPECIALIDADE:

Neurocirurgia e neurologia

## ATIVIDADES:

Assistência, ensino e pesquisa

## ATENDIMENTOS:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Reconhecido nacionalmente pela qualificação do atendimento em neurocirurgia e neurologia, o Hospital São José é centro de referência em procedimentos de alta complexidade. Distingue-se por dispor de Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva exclusiva para procedimentos neurocirúrgicos, e centro de diagnóstico por imagem com área física próxima, garantindo a qualidade e segurança dos pacientes. O Hospital São José realiza todos os tipos de procedimentos neurocirúrgicos e se constitui em um dos mais importantes centros de estudos em neurocirurgia da América Latina.

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	81	81	79
Leitos de Internação (nº)	69	69	69
Leitos de UTI (nº)	12	12	10
Salas Cirúrgicas (nº)	3	3	2
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	7.969	8.665	8.795
Internações (nº)	1.739	1.483	1.313
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	1.434	1.465	1.334
Média de Permanência (dia)	7,8	7,9	7,2
Taxa de Ocupação (%)	83,5	81,6	82,9
Neurorradiologia invasiva (nº)	2.871	2.663	2.831
Eletroencefalografia (nº)	3.557	3.828	3.839
Eletroneuromiografia (nº)	4.382	4.302	5.537
Tomografia (nº)	6.936	11.252	33.294



# HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

## INAUGURAÇÃO:

1953

## ESPECIALIDADE:

Pediatria geral

## ATIVIDADES:

Assistência, ensino e pesquisa

## ATENDIMENTOS:

Urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Referência brasileira em especialidades de alta complexidade, oferece uma estrutura física e funcional em constante evolução.

Destaca-se em áreas como cirurgia cardíaca, cirurgia torácica, neurocirurgia, nefrologia, ortopedia, transplantes, gastroenterologia e oncologia.

A unidade tem mais de 60% de pacientes usuários do SUS, com o restante provindo de clientes privados e de convênios na faixa etária de zero até 18 anos. Em 2015 inaugurou sua segunda UTI pediátrica, colocando à disposição da população mais 10 leitos aos 30 já disponíveis na unidade (ver mais em: O ano de 2015).

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	210	210	184
Leitos de Internação (nº)	180	180	144
Leitos de UTI (nº)	30	30	40
Salas Cirúrgicas (nº)	6	6	6
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	171.450	171.961	166.577
Internações (nº)	10.702	10.651	9.689
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	6.885	7.353	6.825
Média de Permanência (dia)	6,1	6,0	6,1
Taxa de Ocupação (%)	78,3	79,6	75,0
Ecografia (nº)	8.062	7.930	9.162
Ecocardiografia (nº)	3.915	5.208	4.086
Radiologia (nº)	35.177	32.717	27.241
Traçados Gráficos (nº)	5.176	3.699	3.456
Quimioterapia (nº)	2.825	2.761	2.428



# PAVILHÃO PEREIRA FILHO

## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

### INAUGURAÇÃO:

1965

### ESPECIALIDADE:

Pneumologia e cirurgia torácica

### ATIVIDADES:

Assistência, ensino e pesquisa

### ATENDIMENTOS:

Consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

O Pavilhão Pereira Filho é referência na América Latina no diagnóstico e tratamento de doenças respiratórias. Para isso, contribui não apenas o atendimento qualificado em sua especialidade, mas também a produção científica em pneumologia e cirurgia torácica, alcançando posição destacada entre as unidades da Santa Casa. Tem relevante inserção no ensino de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	85	85	85
Leitos de Internação (nº)	71	71	71
Leitos de UTI (nº)	14	14	14
Salas Cirúrgicas (nº)	3	3	3
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	15.564	17.729	19.127
Internações (nº)	1.114	1.373	1.307
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	3.336	3.575	3.685
Média de Permanência (dia)	8,7	7,4	7,1
Taxa de Ocupação (%)	88,1	83,5	86,8
Transplante Intervivos (nº)	4	1	4



# HOSPITAL SANTA RITA

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

## INAUGURAÇÃO:

1967

## ESPECIALIDADE:

Oncologia

## ATIVIDADES:

Assistência, ensino, pesquisa, prevenção e educação

## ATENDIMENTOS:

Consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Fundado em 1967 e incorporado à Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 1989, o Hospital Santa Rita é referência nacional por sua atuação na prevenção, diagnóstico e tratamento na área de oncologia para clientes referenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), privados ou por meio de convênios.

Envolve todas as especialidades médicas cirúrgicas e clínicas relacionadas à oncologia, e conta com atualizados centros para diagnóstico e tratamento do câncer, como o Centro de Prevenção de Câncer e o Núcleo de Novos Tratamentos em Câncer.

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Total de leitos (em nº)	165	203	203
Leitos de internação (em nº)	155	193	193
Leitos da UTI ( em nº)	10	10	10
Salas cirúrgicas (em nº)	6	6	7
Atendimentos ambulatoriais (em nº)	118.708	135.905	142.330
Internações (em nº)	5.083	5.326	6.029
Procedimentos cirúrgicos (em nº)	7.703	5.167	7.565
Média de permanência (em dias)	7,9	7,3	7,8
Taxa de ocupação (em %)	90,1	88,1	90,2
Medicina Nuclear (nº)	9.566	9.832	10.482
Quimioterapia (nº)	25.059	33.003	33.997
Radioterapia (nº)	262.045	280.221	319.175
Tomografia (nº)	15.843	12.844	11.819
Exames de anatomia patológica (nº)	126.881	140.176	144.651



# HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

## INAUGURAÇÃO:

2001

## ESPECIALIDADE:

Transplantes e procedimentos ambulatoriais

## ATIVIDADES:

Assistência, ensino, pesquisa, prevenção e educação

## ATENDIMENTOS:

Urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

É o primeiro centro exclusivo de transplantes da América Latina, dispondo de estrutura plenamente capacitada a oferecer atendimento a todos os tipos de transplantes de doadores falecidos e doadores vivos. Tem, ainda, sua atuação expandida a outras especialidades cirúrgicas, como a cirurgia plástica. Além de suas equipes completas especializadas em transplante, o Hospital Dom Vicente Scherer conta com o Núcleo de Cirurgia Plástica, que realiza cirurgias estéticas e reparadoras, e é composto por especialistas que integram a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Possui dois centros cirúrgicos em sua estrutura: um destinado somente à realização de transplantes, e outro para demais cirurgias de médio e pequeno porte.

## DESEMPENHO DO SERVIÇO

Indicadores	2013	2014	2015
Leitos (nº)	64	64	64
Leitos de Internação (nº)	53	53	53
Leitos de UTI (nº)	11	11	11
Salas Cirúrgicas do Centro de Transplantes (nº)	4	4	4
Salas Cirúrgicas Ambulatoriais (nº)	6	6	6
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	45.907	43.366	44.046
Internações (nº)	7.215	7.614	7.709
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	9.047	9.211	7.701
Média de Permanência (dia)	3,6	3,3	3,1
Taxa de Ocupação (%)	91,4	89,0	86,4
Total de Transplantes (nº)	436	439	458
Transplante de Coração (nº)	2	2	3
Transplante de Fígado (nº)	75	92	94
Transplante de Medula Óssea (nº)	83	69	96
Transplante de Pulmão (nº)	25	19	28
Transplante de Rim (nº)	248	248	235
Transplante de Rim/Pâncreas (nº)	0	0	2
Transplante de Válvula Cardíaca (nº)	3	9	0



## SERVIÇOS

### SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Especializados nas diversas áreas de atendimento em saúde, complementam a estrutura dos sete hospitais que compõem a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Em 2015, o Centro de Cardiodiagnóstico e o Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênicas passaram a integrar o elenco de serviços disponíveis na Santa Casa.

- Ambulatório de Convênios
- Ambulatório de Disfagia
- Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele
- Ambulatório de Quimioterapia
- Banco de Córneas
- Banco de Leite Humano
- Banco de Pele
- Banco de Sangue
- Cardiologia Clínica
- CDI - Centro de Diagnóstico por Imagem
- Centro Cirúrgico Ambulatorial
- Centro de Cardiodiagnóstico
- Centro de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento
- Centro de Enurese e Distúrbios Miccionais
- Centro de Epilepsia
- Centro de Imagem da Criança
- Centro de Medicina Fetal e Anomalias Congênicas
- Centro de Odontologia - Cirurgia e Reabilitação Bucomaxilofacial
- Centro de Prevenção de Câncer
- Centro de Reabilitação Pulmonar
- CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas
- CIEM Pediátrico - Centro Integrado de Emergências Médicas
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- Centro de Tratamento da Obesidade
- Dermatologia
- Diálise
- Eletrofisiologia
- Endoscopia
- Hemodinâmica em Cardiologia Intervencionista
- Laboratório Central - Análises Clínicas
- Laboratório de Biologia Molecular
- Laboratório de Função Pulmonar
- Laboratório de Imunologia de Transplantes
- Laboratório de Medicina Nuclear
- Laboratório de Micologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Motilidade Digestiva
- Laboratório de Patologia e Micologia
- Litocentro
- Maternidade Mário Totta
- Métodos Diagnósticos
- Neurofisiologia Clínica
- Neurorradiologia
- Núcleo de Cirurgia Plástica
- Oftalmologia
- Pneumologia e Cirurgia Torácica
- Radiologia
- Radioterapia
- Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular
- Serviço de Imagens Moleculares - Unidade PET-CT
- Serviço de Ortopedia e Traumatologia
- Serviço de Quimioterapia - Pediatria
- Tomografia

## ATIVIDADES ACESSÓRIAS

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

### Cafeterias

O serviço de cafeterias da Santa Casa está distribuído em cinco hospitais e no Centro Histórico-Cultural. Funciona diariamente, atendendo o público interno e externo com serviços de lanches e refeições. Realiza, em média, 80 mil atendimentos por mês. A unidade localizada no Hospital da Criança Santo Antônio possui atendimento 24h.

### Cemitério Santa Casa

Inaugurado em 1850, é um dos mais antigos em atividade no sul do Brasil. Possui oito galerias, que ocupam uma área de 10,4 hectares. Em seus mausoléus e jazigos repousam os despojos de algumas das mais importantes personalidades das áreas política, econômica, social e cultural da cidade e do estado e seu acervo de obras em mármore, ferro e outros materiais, criadas por alguns dos principais escultores brasileiros dos últimos 150 anos, o tornam um patrimônio da história gaúcha e brasileira, conferindo-lhe a condição de museu a céu aberto. Está localizado na Av. Prof. Oscar Pereira, nº 423, no bairro da Azenha, em Porto Alegre.

### Centro Histórico-Cultural Santa Casa

Inaugurado em 2014, foi construído integralmente através de doações de empresas, instituições e pessoas físicas que utilizaram a Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e a Lei Rouanet. Tem importante atuação na produção e divulgação das mais variadas manifestações da cultura regional e brasileira. Conta com teatro, museu, arquivo histórico, salas de múltiplos usos e bistrô, que ocupam uma área de 3.740 metros quadrados. Está localizado na Av. Independência, nº 75. (ver mais no capítulo *Compromisso com o Governo e a Sociedade*)

### Edifício Garagem

Em funcionamento pleno desde 2012, conta com 936 vagas distribuídas em 10 pavimentos, disponíveis para funcionários, pacientes, visitantes e público em geral. Está situado na Rua Osvaldo Aranha, nº 80.

# Critérios de Excelência

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

# LIDERANÇA

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre consolidou suas ações estratégicas em 2015 realizando mudanças importantes para o fortalecimento das relações institucionais. Uma das alterações mais significativas foi a renovação realizada em março de 2015, quando Alfredo Guilherme Englert foi empossado como novo provedor para o período 2015/2018, substituindo José Sperb Sanseverino, que contribuiu de forma expressiva com a instituição nos últimos 18 anos. Junto com ele, assumiram como vice-provedores Vladimir Giacomuzzi, Antonio Parissi e Eduardo José Centeno de Castro.

A data também marcou a alteração de um terço da Mesa Administrativa e do Conselho de Irmãos Definidores. Um dos critérios adotados na renovação da Mesa Administrativa foi a consolidação do seu perfil de colegiado que contempla diversas naturezas: enfoque social, médico assistencial, jurídico, empresarial e voluntariado, entre outros. Entre as novidades, ocorreram alterações no regimento interno da Irmandade em relação à constituição da Diretoria Executiva, desacomulando as funções de natureza administrativa e geral. Também foi incluído um coordenador técnico para a execução dos processos assistenciais e auxiliar a direção médica. A nova gestão também passou a promover reuniões periódicas integradas com a Mesa Administrativa e o Conselho de Irmãos Definidores, assegurando uma atuação mais participativa e homogênea.

## Misericórdia sim, suicídio, não

O primeiro desafio da nova gestão foi estabelecer programas e ações que minimizassem o impacto do crescente déficit do atendimento ao SUS como forma de garantir a sustentabilidade e o permanente desenvolvimento institucional. Isso foi feito com a definição, após criteriosa análise, de cinco questões prioritárias: ampliar a receita de produção; trabalhar a questão dos custos; modificar o processo de contratualização com o SUS; diminuir o endividamento da instituição e readequar os processos de investimentos.

Ao longo do ano, foram alcançados os seguintes objetivos prioritários:

- Crescimento do número de atendimentos aos pacientes de áreas prioritárias, ampliando os resultados institucionais.
- Redimensionamento do quadro de pessoal, sem prejudicar a qualidade da produção assistencial. Este item também foi importante para estabelecer as necessidades de acordos coletivos.
- Redução de dias de estoque.
- Desenvolvimento de relações comerciais através da renovação de contratos com reajustes abaixo da inflação.
- Redução da dívida através da diminuição do prazo de recebimentos de contas de convênios de

119 para 86 dias, um aporte de recursos importante que antes era financiado pela instituição.

- Para atender as necessidades de investimentos, passou-se a utilizar apenas recursos extraordinários (emendas, projetos especiais, etc), sem retirada do caixa.

No que diz respeito à Contratualização com o SUS, em 2015, a Santa Casa teve que arcar com um deficit de 110 milhões de reais em atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Esse valor torna-se um prejuízo contábil anual que inviabiliza a sustentabilidade da instituição.

A Direção Executiva vem trabalhando insistentemente para que os governos do estado e do país repassem os valores de co-financiamento para suprir a diferença não coberta pelo SUS. Em 6 de maio, foram divulgadas as decisões tomadas pela instituição para enfrentar os impactos gerados pelo subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo corte de recurso estadual na área da saúde, tema abordado pelo provedor Alfredo Guilherme Englert na apresentação deste relatório. No ato público de 6 de maio, ao justificar a redução de parte dos leitos dedicados ao SUS, o provedor, diante de uma platéia formada por diretores de hospitais filantrópicos de todo o Estado, de líderes das áreas de saúde, de políticos e de um expressivo número de jornalistas, afirmou que a Santa Casa permanece fiel à sua bicentenária missão de Misericórdia, mas não pode ser suicida.

## 50 Planejamento

Na agenda de questões estratégicas, a Santa Casa trabalhou consistentemente na elaboração de um novo Planejamento Estratégico para os seus próximos cinco anos (2016-2020) (ver capítulo “Estratégias e Planos, pág 52). Para o desenvolvimento dos novos objetivos, foram promovidas palestras com personalidades de diferentes segmentos na busca de atualização de cenários, perspectivas e desafios. Entre os convidados, estiveram na instituição

o empresário Carlos Biedermann, o ex-ministro do Planejamento no governo Fernando Henrique Cardoso, Antônio Kandir e o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, José Carlos Abrahão, entre outros.

## Dificuldades e mobilização

A troca de governo do estado e a alteração das políticas, até então mantidas pela administração anterior, como o co-financiamento, causaram um impacto negativo nas finanças da Santa Casa e dificultaram a atuação filantrópica da instituição. Esta foi uma das razões pelas quais a Santa Casa liderou junto à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul o movimento “Dia D”, exigindo a retomada dos recursos na área da saúde. Em maio, o protesto pacífico ocorreu em frente ao Palácio Piratini, no centro de Porto Alegre, reivindicando que o governo cumpra seus contratos com os hospitais.

Em 2015, a Santa Casa, junto com representantes de outros hospitais filantrópicos, também participou de diversos encontros com parlamentares que apóiam o setor, instituições e autoridades públicas. Entre estas ações destaca-se a audiência com o ministro da Saúde, Marcelo Castro, e com o diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Henrique Paim. Realizada por iniciativa da senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS), a reunião abordou alternativas para auxiliar as instituições na superação da grave crise financeira. Os debates sobre as dificuldades dessas instituições levaram à formação de um grupo técnico para combater os avanços diante da crise. No fechamento do ano, havia a expectativa da criação, por parte do BNDES, de uma nova linha de financiamento para que as Santas Casas e os Hospitais Filantrópicos possam resolver seus endividamentos.

## Bancada Federal

A continuidade do apoio da Bancada Federal, em 2015, foi essencial para a Santa Casa. No ano, foi aprovada nova emenda para a execução da terceira etapa de reforma, modernização e ampliação do Hospital Santa Clara, único projeto contemplado pelos parlamentares gaúchos em 2015. O Hospital Santa Clara dedica a expressiva maioria de seus serviços a pacientes do SUS e, depois de concluído o projeto, poderá atender às novas demandas de cuidado e assistência. Em 2015, foram indicados 150 milhões ao projeto, os quais dependem do empenho e liberação por parte do Fundo Nacional de Saúde.

## Homenagem

Uma das inovações implantadas em 2015 foi a iniciativa de estabelecer publicamente o

reconhecimento às empresas parceiras da Santa Casa. Para isso, foi realizado um evento em agradecimento às empresas que contribuíram com os projetos vinculados ao Funcriança, Fundo do Idoso e PRONON e, conseqüentemente, apoiaram a melhoria e a qualificação da assistência prestada pela instituição. Saiba mais na página 21.

### Exemplo de credibilidade

Um projeto de extrema relevância foi finalizado em 2015: a construção da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio (ver pág. 15) com recursos angariados pelo grupo Voluntárias pela Vida. A credibilidade e o sentimento de confiança na Santa Casa perante a sociedade e o meio empresarial inspirou o envolvimento dessas dez mulheres. Como produto desse exemplo de iniciativa e solidariedade, o novo espaço foi inaugurado em junho de 2015. No mesmo ano, a Santa Casa realizou publicamente a prestação de contas do projeto, proporcionando total transparência dos recursos aplicados.

### Reconhecimento

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre conquistou o prêmio Top de Marketing da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS) de 2015 na categoria Sustentabilidade com o case "Ação das Voluntárias pela Vida amplia UTI Pediátrica da Santa Casa". Além da distinção, a instituição foi a vencedora do grande prêmio da noite, o Top de Marketing ADVB-RS Ouro, que premia as organizações que obtiveram a maior pontuação entre todos os contemplados.

O projeto das Voluntárias pela Vida também recebeu o prêmio Top Cidadania 2015, distinção conferida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS), uma das mais importantes premiações do estado. Tais reconhecimentos demonstram, mais uma vez, a confiança que a sociedade dedica à Santa Casa.

### Renovação

O ano de 2015 também se destacou pela ampliação do quadro de Irmãos da Santa Casa. Em 30 de novembro, ocorreu a cerimônia de juramento e posse de 56 novos membros da Irmandade. O grupo, formado por experientes empresários, jornalistas, políticos, advogados, juristas, comunicadores e médicos, busca a pluralidade de visões e a contribuição com a instituição em diversos aspectos.

### Relacionamento

Um exemplo de liderança bem sucedida foram as negociações através do Sindicato dos Hospitais Benéficos, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul (Sindiberf) com 27 acordos coletivos constituídos com o apoio da Santa Casa. Essas negociações conseguiram harmonizar as relações de trabalho com seus profissionais, apesar da crise instalada no estado.

Outro processo que teve prosseguimento em 2015 foi a ampliação do relacionamento entre a Santa Casa e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). A integração das comissões de residências médicas e de programas consolidou o relacionamento e a parceria entre as duas instituições.

Ainda no tópico do fortalecimento das relações institucionais, a nova gestão, que assumiu em março de 2015, realizou visitas aos mais importantes grupos jornalísticos do estado, a empresários, Tribunal de Justiça, entre outras entidades. Os profissionais da Santa Casa também representaram a instituição em eventos em cidades como Florianópolis, Curitiba, Brasília e Recife, entre outras.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

# ESTRATÉGIAS E PLANOS

A construção do planejamento estratégico para o ciclo 2016 a 2020 foi um dos processos mais importantes executados na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 2015. A elaboração do planejamento estratégico, que contou com o apoio da consultoria Excellent Mach Assessoria Empresarial, iniciada em 15 de setembro e concluída em 8 de dezembro, foi uma tarefa coletiva da qual participaram o provedor, vice-provedores, Mesa Administrativa, Irmãos Definidores, Irmãos, Comissão Sobre Atividades em Desenvolvimento incluindo aspectos econômico-financeiros, Comissão de Assuntos Institucionais, Direção Executiva, diretores médicos dos hospitais, gerentes dos hospitais, gerentes de UGA, coordenadores de UGB, chefias médicas, lideranças expoentes e representantes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, num total de 177 entre os principais líderes da Santa Casa.

Nos diversos encontros, realizados de setembro a dezembro, esse grupo de líderes analisou os fundamentos organizacionais, identificou as principais diretrizes institucionais e realizou brainstormings sobre os desafios e metas da Santa Casa nos próximos cinco anos.

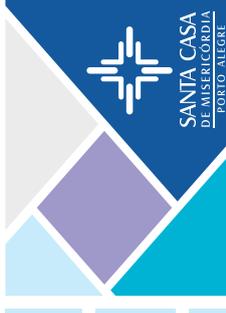
Outra contribuição importante para a elaboração do mapa estratégico foi a participação de destacados especialistas brasileiros como palestrantes nos Seminários sobre Cenários. Antônio Kandir (professor universitário, mestre em economia, ex-ministro de Planejamento do Governo Fernando Henrique Cardoso) falou sobre o cenário macroeconômico e político; José Carlos Abrahão (presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar) falou sobre o Sistema de Saúde Suplementar; Carlos Biedermann (consultor em governança) falou sobre os cenários atuais e futuros da governança no Brasil; Márcio Coelho (presidente da Johnson & Johnson Medical do Brasil) analisou o mercado brasileiro da saúde; Marcelo Iwersen (vice-presidente da Câmara de Comércio França-Brasil) apresentou o cenário político da saúde no Brasil e William Malfatti (diretor Corporativo de Marketing do Grupo Fleury) centrou sua palestra sobre o cenário de marketing na área da saúde.

A contribuição desses especialistas e os debates que se seguiram às suas palestras trouxeram informações importantes para a definição de diretrizes, programas, projetos e ações da Santa Casa nos próximos cinco anos.

O Mapa Estratégico 2016 – 2020, resultado final de todo esse trabalho, apresentado e aprovado na reunião da Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 8 de dezembro de 2015, está publicado na próxima página.

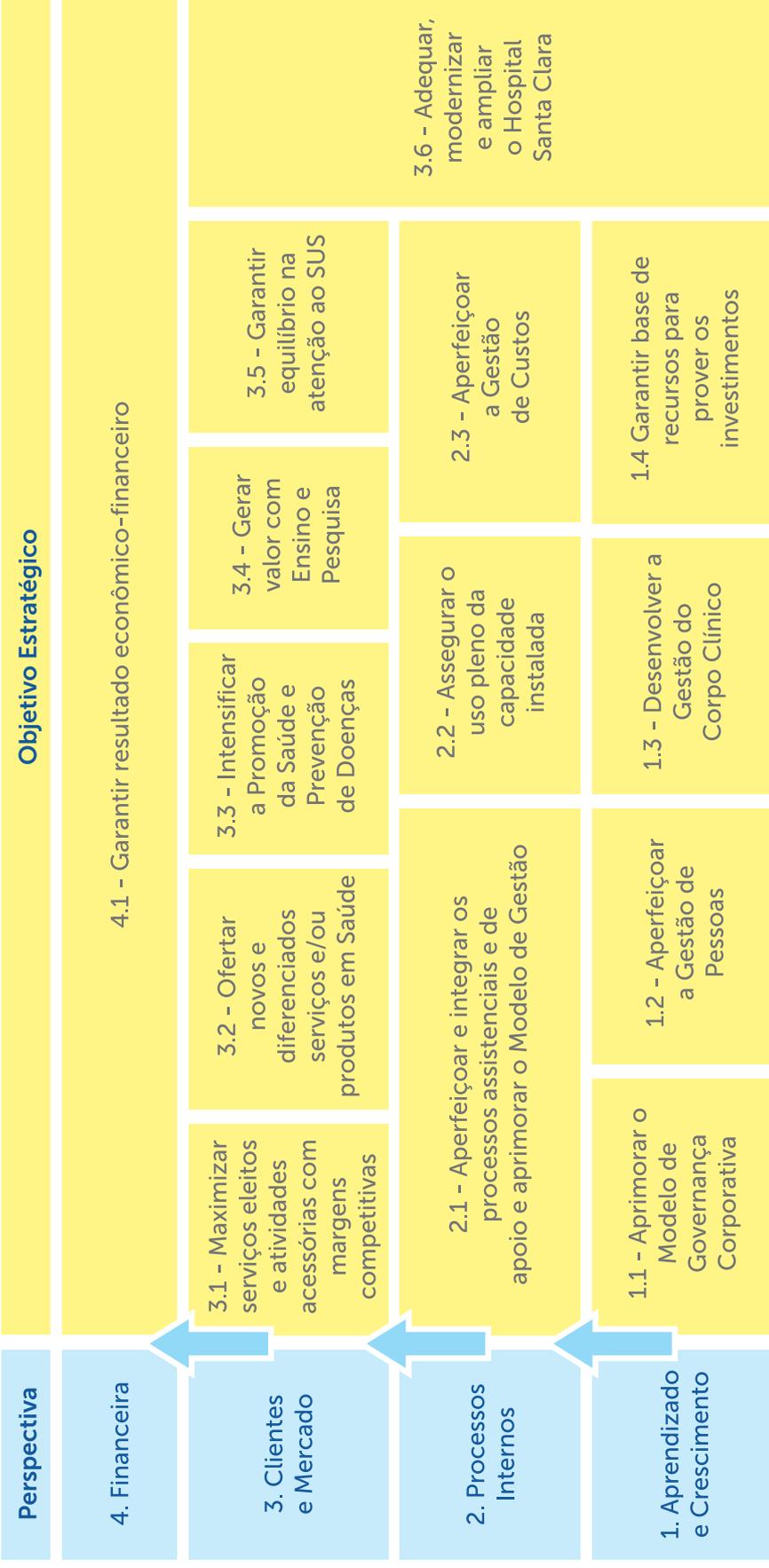
# Mapa Estratégico 2016 - 2020

<b>Foco de Atuação</b>	<b>Saúde:</b> Assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças, ensino e pesquisa
<b>Missão</b>	Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência organizacional, incluindo ensino e pesquisa
<b>Visão</b>	Ser líder de mercado nos serviços eleitos



**Temas Estratégicos: SUSTENTABILIDADE MODERNIZAÇÃO INOVAÇÃO CRESCIMENTO**

Para o exercício da missão e realizar a visão, o que devemos fazer?



**Valores que orientam nossa conduta: Ética, Misericórdia, Equidade, Humanismo, História, Credibilidade e Pioneirismo.**

## CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

# CLIENTES

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre busca constantemente a melhoria da satisfação de seus clientes internos e externos. Para isso, investe em inovações tecnológicas, ampliação do espaço físico e ações de relacionamento.

O relacionamento com seu público-alvo é continuamente aperfeiçoado através da realização de eventos científicos e pesquisas de satisfação, além de serviços como Ouvidoria, Central de Agendamento e Assistência Religiosa.

## Satisfação e fidelização

A Santa Casa realiza pesquisas de satisfação de clientes buscando atingir diversos públicos. Os métodos e procedimentos das avaliações identificam oportunidades de melhorias tanto no atendimento quanto na assistência médico-hospitalar.

Importante salientar que a média de satisfação dos clientes tem sido aumentada durante os anos, conforme a tabela ao lado:

Satisfação Cliente Particular/convênios	2013	2014	2015
Emergências	73,11	84,72	91,00
Consultas	91,28	91,26	94,23
Internação	90,65	88,21	90,10
SADT's	89,72	92,03	91,36
<b>Média consolidada</b>	<b>86,19</b>	<b>89,09</b>	<b>91,67</b>

Satisfação Cliente Particular/convênios	2013	2014	2015
Emergências	68,66	85,48	89,02
Consultas	75,57	80,85	84,73
Internação	90,85	88,78	93,25
SADT's	94,25	94,73	94,78
<b>Média consolidada</b>	<b>84,80</b>	<b>87,46</b>	<b>90,47</b>

## Eventos científicos

Os eventos científicos consolidam o compromisso da Santa Casa com o ensino e a pesquisa e estimulam o desenvolvimento da atuação da instituição com a saúde.

Em 2015, 14.560 médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais participaram dos eventos organizados e realizados na Santa Casa. Foram 158 atividades científicas, entre congressos, seminários, jornadas e encontros, que reuniram 12 palestrantes internacionais e 599 de diversos estados brasileiros.

## Central de Agendamento

Uma das portas de entrada de clientes da Santa Casa, a Central de Agendamento exerce um papel estratégico na fidelização de novos clientes. Com um quadro funcional composto por 96 colaboradores, em 2015, a Central recebeu 13.316.450 chamadas, que originaram a realização do agendamento de 2 milhões e 200 mil exames e de 4 milhões e 253 mil consultas.

## Ouvidoria

Na busca pela contínua satisfação dos clientes e qualidade dos atendimentos, a Ouvidoria da Santa Casa é responsável pelo recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogio.

O serviço é prestado por e-mail, telefone ou presencialmente. Com essas informações dos clientes externos, é possível resolver falhas pontuais, prestar esclarecimentos e orientações e, conseqüentemente, aprimorar os serviços da instituição.

## CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

**SOCIEDADE**

A vocação humanista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre faz com que a saúde esteja no centro do relacionamento que a instituição estabelece com todos os setores da sociedade. Uma análise criteriosa de dados epidemiológicos, conjugada com a realização de pesquisas qualitativas junto ao público externo, contribui para a planificação de ações e programas no atendimento das demandas existentes.

**Campanhas institucionais**

Em 2015, a Santa Casa promoveu campanhas e eventos institucionais focados na prevenção e promoção da saúde e no bem-estar da comunidade em todos os seus aspectos, como a Campanha de Prevenção do Câncer, Tabagismo, doação de sangue e Força na Peruca.

**Assistência religiosa**

A Assistência Religiosa proporciona conforto e preparação espiritual aos pacientes e seus familiares. Em 2015, a equipe que presta esses atendimentos contou com o apoio de um capelão geral, três padres auxiliares e mais quatro funcionários. Além deles, 65 voluntários colaboraram nas atividades da assistência, que compreende organização de missas, orientações, confissões, batismo em casos de urgência, bênção nas unidades e momentos de reflexões para funcionários.

É importante salientar que, de acordo com o princípio de liberdade de crença, consagrado na Constituição da República do Brasil, a Santa Casa assegura aos pacientes de outras religiões que desejarem ter a assistência de seu culto, a oportunidade de recebê-la.

**Benchmarking**

Realizadas desde 1995, as atividades de benchmarking são voltadas para organizações, empresas, escolas e etc. Esses encontros buscam apresentar a diferentes públicos o modelo de gestão da Santa Casa. Em 2015, a Santa Casa recebeu 39 empresas, com o total de 271 participações.

**Sepultamentos gratuitos**

Desde a sua origem, no começo do século XIX, a Santa Casa realiza sepultamentos gratuitos para as pessoas carentes. A partir de 1850, com a inauguração do Cemitério da Santa Casa, esses sepultamentos sem custos passaram a incluir não só os pacientes do hospital, mas outros falecidos da cidade menos favorecidos. Em 2015, o Cemitério da Santa Casa realizou 581 sepultamentos gratuitos, localizados na área denominada "Campo Santo".

**Coro Santa Casa**

O Coro da Santa Casa, com 35 integrantes, tem o objetivo de desenvolver um trabalho artístico cultural, tendo em vista a valorização humanística e integração social, através do canto coral. Composto por funcionários e pessoas da comunidade, o grupo apresenta um repertório de músicas sacras, eruditas e populares. O Coro destaca-se no cenário regional pela qualidade do seu trabalho e pelo papel de responsabilidade social que desempenha.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

## INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO

A Tecnologia da Informação e Telecomunicações é responsável pela manutenção de todas as informações da instituição. A área é formada pelas unidades Infraestrutura, Sistemas e Suporte e promove o acesso à informação digital de forma contínua, rápida e segura para todas as áreas.

### Infraestrutura

Coordena a área central de processamento de dados, envolvendo servidores de sistemas e aplicativos, bancos de dados, cópias de segurança, manutenção e configuração de toda a rede de comunicação de dados, telefonia, chamadas de enfermagem, porteiros eletrônicos e antenas de TV's.

Atualmente, a infraestrutura de TI está distribuída em dois Data Centers, um deles localizado no Centro Administrativo e outro no prédio anexo ao Hospital da Criança Santo Antônio, além de 31 salas de redes distribuídas nos sete hospitais, centro administrativo, cemitério e central de agendamento. Estas salas estão interconectadas através de fibras óticas e comportam todos os equipamentos responsáveis pelo armazenamento de dados, sistemas, tráfego de informação e link de

internet. As informações estão armazenadas em dois locais e o acesso a elas é realizado por caminhos redundantes, tolerante a falhas. Com isso, a instituição assegura maior disponibilidade aos seus sistemas de informação, garantindo também a continuidade do negócio ainda que ocorram eventuais problemas de equipamentos, interrupções de energia elétrica ou pane em um dos Data Centers.

Entre as ações desenvolvidas em 2015 estão a migração de servidores e serviços, a reestruturação das salas de telecomunicações, atualizando as instalações físicas da rede de dados e voz para permitir futura modernização de serviços de telefonia e passar a operar com VoIP (Voz sobre IP), além do aumento de capacidade de rede de comunicação de dados. A área de telefonia se destacou por forte redução de custos através da renegociação de tarifas e controle do uso de telefones na instituição. Durante o ano, foram adquiridos novos equipamentos que irão modernizar a estrutura do armazenamento de dados, trazendo maior segurança ao ambiente.

## Internet e segurança

A aquisição da nova solução de firewall, após implantada, permitirá maior disponibilidade, segurança e controle da navegação de internet dos funcionários, pacientes e visitantes, além de proteger a rede de dados e acesso a servidores.

A instituição é atendida por dois links de internet, o link principal da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com velocidade de 1 Gbps permitindo que a internet tenha bom desempenho mesmo em horários de maior utilização e um link secundário da GVT de 100 Mbps, permitindo a continuidade dos serviços com qualidade em caso de falha do link principal.

## Suporte

Responsável pela instalação, configuração, manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos conectados à rede de comunicação de dados da Santa Casa, a TIT Suporte substituiu, em 2015, 150 computadores por novos equipamentos com a tecnologia VDI e instalou 40 novos microcomputadores convencionais. Estas substituições ajudam a reduzir o tempo de resposta para atendimento de incidentes garantindo maior disponibilidade para atendimentos nas áreas assistenciais e administrativas.

A área realizou a substituição do sistema de antivírus corporativo em todas as estações de trabalho da instituição, garantindo maior segurança para a rede de dados, prevenindo incidentes de segurança da informação e, por consequência, evitando a perda de dados ou paradas indesejadas nos sistemas.

Durante o ano, também foi continuado o processo de conscientização dos usuários quanto à conservação e à economia de energia elétrica para a promoção de benefícios ambientais e redução de custos.

## Disponibilidade dos serviços

Em 2015, os índices de disponibilidade, formatados em uma média das ocorrências, extraídos do sistema SA, foram os seguintes:

- Disponibilidade de Servidores: 99,97%
- Disponibilidade de Banco de Dados: 99,96%
- Disponibilidade de Rede: 99,98%
- Disponibilidade de Internet: 99,98%
- Disponibilidade de Telecom: 99,99%

## Sistemas

A TIT – Sistemas é o setor da Tecnologia de Informação e Telecomunicações responsável pela implantação de novos sistemas de informação na Santa Casa, além de fornecer suporte e realizar especificações técnicas para o desenvolvimento (por terceiros) de novas funcionalidades nos sistemas já existentes.

Em 2015 foram atendidas 2.154 ordens de serviço, com um percentual de satisfação de 98,40%.

Dentre os principais Projetos apoiados pela TIT – Sistemas no ano, destacam – se:

- Implantação das melhorias da Agenda Integrada
- Implantação do processo de racionalização dos exames, de imagem e laboratoriais, de alto custo
- Viabilização das atividades e registros da equipe de Cuidados Paliativos
- Realização de ajustes e melhorias na Prescrição de Quimioterapia
- Viabilização, através da parametrização do sistema Tasy, do processo de descentralização da Farmácia Central, com a instalação da Farmácia Interna do Hospital Santa Rita
- Implantação da Gestão de Cirurgias no setor de Neurorradiologia
- Finalização do projeto de implantação do sistema Plune no Cemitério da Santa Casa, com a entrada em produção em junho de 2015
- Realização de adequações no sistema Tasy para atender às necessidades trazidas por negociações efetuadas com convênios
- Adequações no sistema para atender as exigências do SPED contábil.

## CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

# PESSOAS

A política de Gestão de Pessoas da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre busca a qualificação contínua de seus profissionais, proporcionando aos pacientes um atendimento com excelência e qualidade. Para isso, são disponibilizadas oportunidades efetivas de desenvolvimento, treinamento e aperfeiçoamento profissional. As ações promovidas são um trabalho em conjunto das áreas de Administração de Pessoas (AP), Desenvolvimento Humano (DH) e Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (ASQV).

## Administração de Pessoas

É responsável pelos processos que envolvem o público interno da instituição e trabalha numa política contínua na busca do bem-estar e satisfação dos funcionários.

Cargos	Profissionais Contratados - 2015
Médicos	566
Enfermeiros	524
Nutricionistas	39
Farmacêuticos, Bioquímicos e Biólogos	116
Fisioterapeutas	104
Assistentes Sociais	14
Gestores	114
Pessoal Administrativo	1.037
Nível técnico e médio assistencial	2.238
Outros profissionais de nível médio e elementar	1.732
<b>Total</b>	<b>6.484 *</b>

\*Total de vagas;

\*O critério do quantitativo de vagas, para o ano de 2015, refere-se aos funcionários ativos.

Perfil do Corpo Clínico Médicos	
Contratados	531
Credenciados	1.421
<b>Total</b>	<b>1.952</b>
Professores	83
Residentes	342
Estagiários	32
<b>Total Geral Força de Trabalho</b>	<b>8.893</b>

## DH – Desenvolvimento Humano

### Recrutamento e Seleção

A UGB tem como missão promover o recrutamento, a seleção e o acompanhamento da força de trabalho da Santa Casa, buscando a excelência dos serviços e agregando valor aos resultados institucionais.

Durante todo o ano, além do atendimento às demandas relacionadas à seleção, a equipe atuou na análise e

mudança dos processos da área. O objetivo era inovar e otimizar as ações, em busca de melhor qualidade nos resultados. Para isto, os planos de ação foram criados pensando nesta necessidade. As mudanças ocorridas na coordenação da UGA Desenvolvimento Humano e posteriormente na área de Gestão de Pessoas, impactaram em alguns planos de ação, conforme será descrito a seguir.

### Capacitação e Desenvolvimento

A UGB Capacitação e Desenvolvimento é responsável pelas atividades de treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais da instituição. Para isso, realiza diversas ações com o objetivo de deixar o quadro funcional atualizado. Entre os projetos, destacam-se:

- **Lideração - Capacitação Contínua para Líderes:** Além dos 11 módulos lançados nos anos anteriores, foram disponibilizados quatro novos em 2015: “Integre-se: o papel do líder na Inclusão”, “Administração de Conflitos”, “Qualidade de Vida no Trabalho” e “Medicina e Segurança do Trabalho, Física Médica e Brigada de Emergência”.

- **MAPA – Modelo Atitudinal Padrão de Atendimento:** Em 2015 foi finalizado o segundo ciclo de auditorias telefônicas e presenciais. A ação monitorou e estimulou as equipes para que o padrão de atendimento esperado na Santa Casa fosse praticado por todos.

- **Integre-se:** Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência - Dentro de seu escopo de atuação de capacitar e sensibilizar os profissionais da Santa Casa, a UGB Capacitação e Desenvolvimento realizou a ação “A Arte da Inclusão”. Nela, um grupo de dança de habilidades mistas – com dançarinos profissionais e amadores, com e sem deficiências – se apresentou em conjunto com a Novo Circo Cia de Dança. O espetáculo contou com duas edições, uma à tarde, fechada ao público interno, e outra à noite, aberta à comunidade.

- **Programa Aprendiz Santa Casa:** Possibilita o acesso ao mercado de trabalho para jovens entre 18 anos e 24 anos. A etapa na Santa Casa corresponde à fase prática, na qual o participante aplica os conhecimentos adquiridos ao longo da etapa teórica realizada na escola parceira.

Em 2015, as escolas parceiras foram:

- Escola SENAC Comunidade Zona Norte
- SOME - Polo Marista de Formação Tecnológica
- Escola SENAC Comunidade

## Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

A Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (ASQV) tem como missão o planejamento e execução de atendimento assistencial e ocupacional a todos os funcionários. A unidade também é responsável pela segurança no ambiente de trabalho e pelos programas de promoção e prevenção que visam o bem-estar e a melhoria na qualidade de vida dos profissionais.

Entre as atividades desenvolvidas em 2015, destacam-se:

- **Palestras para público interno:**

Foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, tabagismo, saúde do homem, auto-desenvolvimento e motivação, entre outros.

- **Intervenções no impacto sobre o meio ambiente:** Dentro do foco de educação ambiental e prevenção de acidente de trabalho, o ASQV realizou treinamentos sobre Prevenção de Acidentes com Material Biológico aos novos funcionários no Programa Acolher e no Programa de Integração aos Estagiários.

- **Dia do Bem-Estar:** Foram 10 eventos em 2015, totalizando 1.519 participações. As atividades contaram com palestras sobre um tema central de caráter educacional e preventivo e atividades físicas alternativas como shiatsu.

- **Programa de Tratamento de Tabagismo:** Em 2015, foram realizados três encontros com 45 participações efetivas. Dentro destes, 14 pararam de fumar (31,11%).

- **Como administrar suas finanças:** Realizado parceria com o Banco Itaú, a palestra “Como Administrar suas Finanças Pessoais”, disponibilizada aos funcionários e seus dependentes, aborda a utilização consciente do dinheiro.

- **Orientação jurídica:** Através de um convênio com duas empresas distintas, os funcionários e suas famílias podem realizar consultas dentro da instituição em direito previdenciário, de família, comercial e consumidor, acidentes de trânsito.

- **Locações e Juizados Especial Cível e Criminal:** As consultas são realizadas pela Silva Advocacia e pela Fundação Ministério Público, que atenderam 259 pessoas em 2015.

- **Vigilantes do Peso:** Visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos funcionários e de seus familiares, a Santa Casa firmou um convênio com o programa Vigilantes do Peso. O acordo permite a realização dos encontros dentro da Santa Casa e com condições especiais para os profissionais da instituição. Em 2015 foram realizadas 135 inscrições. Ao todo, os participantes perderam 590 quilos.

- **Atendimento fisioterapêutico:** Em 2015 foram realizados 2.008 atendimentos (249 a mais em relação a 2014). Os atendimentos são realizados em parceria com o IPA.

## CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA

## PROCESSOS

A Gestão por Processos ou BPM (Business Process Management) é uma abordagem disciplinada para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócio, automatizados ou não, para alcançar os resultados pretendidos consistentes e alinhados com as metas estratégicas de uma organização. BPM permite que uma organização alinhe seus processos de negócio à sua estratégia organizacional, conduzindo a um desempenho eficiente em toda organização através da melhoria de atividades específicas de trabalho em uma unidade, na organização como

um todo ou entre organizações.

As principais fases de projetos que envolvem gestão por processos são: diagnosticar a situação atual, analisar e propor melhorias, implantar as melhorias e monitorar as melhorias implantadas, buscando a qualificação contínua.

A primeira iniciativa da Santa Casa em desenvolver a Gestão por Processos é o Projeto Integrar os Processos Assistenciais, definido a partir de setembro de 2015. O projeto, de caráter permanente e que teve suas primeiras etapas desenvolvidas ainda em 2015, tem como objetivo principal garantir visão sistêmica nas práticas dos processos, baseada em qualidade, segurança e sustentabilidade, para satisfazer as necessidades dos clientes.

### Gestão Econômico-Financeira

O ano de 2015 caracterizou-se pela melhoria do resultado econômico, da geração de caixa operacional e pela importante redução na utilização de recursos obtidos de instituições financeiras, em relação ao ano de 2014, apesar da manutenção do grau de endividamento total.

O resultado econômico do período foi de R\$ -14.045 mil, ante R\$ - 24.984 mil em 2014, apresentando redução do déficit em 43,8%. Este comportamento teve como causas o crescimento da receita líquida de 7,1%, com destaque a de Outros Convênios + 14,7%. Cabe destacar, que a inflação medida pelos órgãos governamentais não está sendo repassada integralmente aos preços praticados pela instituição, em especial ao Sistema Único de Saúde que há anos não faz a devida atualização de suas tabelas de preços. Portanto, o aumento da receita foi ocasionado, basicamente, pelo aumento da produção assistencial e por ajustes parciais nos preços dos serviços. Também contribuiu para o resultado o desempenho dos custos dos serviços que, apesar de terem apresentado crescimento de 7,3% em relação a

2014, ficou bem abaixo da inflação oficial de 10,67% (IPCA-IBGE). Além da receita e custos dos serviços, as despesas gerais e administrativas (-39%), superávit de outros serviços (+21%) e déficit financeiro (-37%) tiveram fundamental importância na redução do déficit econômico.

Em termos de fluxos de caixa, a Santa Casa apresentou importante geração operacional de R\$ 71 milhões, ocasionado, principalmente, pela política institucional de captação de recursos de doações para realização dos investimentos de capital, pela redução do prazo médio das contas a receber, pelo recebimento de valores a receber em atraso e pela ampliação da prática de adiantamento de clientes.

A situação financeira de curto prazo apresentou queda em relação a 2014, porém a liquidez de longo prazo foi mantida, comportamento decorrente do aumento no uso de capital de terceiros de curto prazo para financiar a operação. O grau de endividamento apresentou ligeiro crescimento, passando de 53,72% em 2014 para 54,87% em 2015, em função do déficit do exercício, mas com redução da taxa de crescimento apresentada nos últimos exercícios, seguindo as diretrizes definidas para 2015. Destaca-se a redução do saldo de contas a receber de curto prazo com queda de -6,5%, passando de R\$ 187 milhões em 2014 para R\$ 175 milhões em 2015, apesar de um crescimento da receita líquida de 7,1% no mesmo período, caracterizando uma melhora nos prazos de

realização do contas a receber de curto prazo

Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 11,6 milhões, ante R\$ 33 milhões em 2014, em observância à política da Entidade de realizar investimentos prioritários com o uso de recursos extraordinários, através de captação de doações públicas e privadas. Esses recursos extraordinários contribuíram com mais de R\$ 6 milhões no resultado de 2015, participando com 55% dos investimentos de capital realizados no exercício.

Para a reversão dos resultados econômico-financeiros é fundamental que as diretrizes estabelecidas pela Provedoria para 2016 (1) de priorizar os investimentos de capital com o uso de recursos extraordinários; (2) de readequação da assistência médico-hospitalar, assegurando a qualidade; (3) de geração de resultado econômico positivo, por intermédio do aperfeiçoamento da gestão de custos, com ênfase na rubrica de custos com pessoal; (4) da ampliação da produção e da receita; (5) de redução do déficit SUS; (6) de redução do endividamento bancário; (7) e aprimoramento do modelo da governança corporativa, sejam obstinadamente perseguidas pela instituição.

# Resultados

## BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

<b>ATIVO</b>			
	NOTA EXPLICATIVA	2015 R\$	2014 R\$
<b>CIRCULANTE</b>		<b>250.893.432,21</b>	<b>249.933.478,82</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	4	<b>38.826.780,63</b>	<b>19.838.009,27</b>
<b>Créditos</b>		<b>184.186.098,16</b>	<b>200.500.110,82</b>
Contas a Receber	6.a	175.130.563,60	187.323.959,61
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	6.b	(16.688.359,84)	(19.215.918,17)
Créditos Patrimoniais		6.225.246,00	5.038.161,64
Adiantamentos Efetuados		2.951.177,17	2.132.732,66
Outros Créditos	7	16.567.471,23	25.221.175,08
<b>Estoques</b>	8	<b>27.096.544,48</b>	<b>28.848.981,45</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>784.008,94</b>	<b>746.377,28</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>436.616.075,37</b>	<b>450.804.199,77</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>84.002.212,25</b>	<b>85.011.211,01</b>
Valores a Receber	9.a	86.479.979,73	96.160.571,66
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	9.b	(7.126.614,01)	(15.100.061,12)
Outros Direitos a Receber	10	4.648.846,53	3.950.700,47
<b>Investimentos</b>	11	<b>897.605,69</b>	<b>903.805,69</b>
<b>Imobilizado</b>	12	<b>346.642.872,54</b>	<b>357.463.368,66</b>
Custo Corrigido		508.617.448,82	501.849.037,45
(-) Depreciações Acumuladas		(161.974.576,28)	(144.385.668,79)
<b>Intangível</b>	13	<b>5.073.384,89</b>	<b>7.425.814,41</b>
Custo Corrigido		15.166.228,56	14.941.727,51
(-) Amortizações Acumuladas		(10.092.843,67)	(7.515.913,10)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>687.509.507,58</b>	<b>700.737.678,59</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

### PASSIVO

	NOTA EXPLICATIVA	2015 R\$	2014 R\$
<b>CIRCULANTE</b>		<b>217.725.716,80</b>	<b>201.757.866,45</b>
Fornecedores		73.371.687,01	67.919.800,69
Obrigações Empregatícias		15.238.833,66	13.936.413,66
Obrigações Sociais		4.834.241,57	4.278.858,10
Provisões de Férias e Encargos		34.031.760,37	30.666.771,58
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	14	6.578.481,27	6.075.833,93
Obrigações com FGTS Administrado	15	366.455,20	365.975,11
Obrigações Tributárias		6.146.109,09	5.530.761,64
Adiantamento de Clientes		10.405.968,06	1.388.908,00
Instituições Financeiras	16	59.333.838,84	62.782.183,00
Doações e Assist. Governamentais	17	353.126,24	447.011,42
Outras Obrigações	18	7.065.215,49	8.365.349,32
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>159.494.879,30</b>	<b>174.646.158,40</b>
Fornecedores	19.a	300.000,00	754.563,62
Provisões Trabalhistas	14	13.421.270,55	15.412.110,81
Instituições Financeiras	19.b	91.062.242,84	128.019.762,19
Processos Administrativos a Pagar	19.c	–	1.271.095,03
Doações e Assist. Governamentais	19.d	50.149.730,96	28.333.307,92
Outras Obrigações	19.e	4.561.634,95	855.318,83
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>310.288.911,48</b>	<b>324.333.653,74</b>
Patrimônio Social		324.333.653,74	349.317.717,46
Deficit do Período		(14.044.742,26)	(24.984.063,72)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>687.509.507,58</b>	<b>700.737.678,59</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2015 R\$	2014 R\$
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	20	<b>672.656.022,15</b>	<b>627.799.286,90</b>
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	<b>(685.984.892,03)</b>	<b>(639.081.283,05)</b>
(=) DEFICIT BRUTO		<b>(13.328.869,88)</b>	<b>(11.281.996,15)</b>
(-) Despesas Gerais e Administrativas		(10.027.821,10)	(16.431.267,00)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais		3.827.105,07	5.455.436,93
(-) Contribuições Sociais Isentas	22.a	(84.112.151,56)	(77.402.387,68)
(+) Benefício Fiscal Usufruído	22.a	84.112.151,56	77.402.387,68
(+) Superavit de Outros Serviços		10.447.403,31	8.648.606,79
(+) Doações e Assistências Governamentais	22.b	6.091.965,79	6.140.482,35
(-) Perdas de Capital		(506.188,64)	(715.319,87)
(=) (DEFICIT) SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<b>(3.496.405,45)</b>	<b>(8.184.056,95)</b>
(+) Receitas Financeiras	23	22.714.899,91	9.555.481,85
(-) Despesas Financeiras	23	(33.263.236,72)	(26.355.488,62)
(+/-) Resultado Financeiro	23	<b>(10.548.336,81)</b>	<b>(16.800.006,77)</b>
(DEFICIT) DO PERÍODO		<b>(14.044.742,26)</b>	<b>(24.984.063,72)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL R\$	DEFICIT DO PERÍODO R\$	TOTAL R\$
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>368.632.554,42</b>	<b>(19.314.836,96)</b>	<b>349.317.717,46</b>
Transferência para o Patrimônio Social	(19.314.836,96)	19.314.836,96	–
Deficit do Período	–	(24.984.063,72)	(24.984.063,72)
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>349.317.717,46</b>	<b>(24.984.063,72)</b>	<b>324.333.653,74</b>
Transferência para o Patrimônio Social	(24.984.063,72)	24.984.063,72	–
Deficit do Período	–	(14.044.742,26)	(14.044.742,26)
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>324.333.653,74</b>	<b>(14.044.742,26)</b>	<b>310.288.911,48</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO (em reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2015 R\$	2014 R\$
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>(Deficit) do Período</b>		<b>(14.044.742,26)</b>	<b>(24.984.063,72)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (deficit) superavit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações/Amortizações	12 e 13	24.313.953,96	23.307.162,66
Realização de subvenções de outros períodos		(2.701.705,91)	(798.875,64)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas		(1.643.165,39)	(3.060.884,85)
Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Investimentos		(11.300,00)	-
Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Imobilizado		517.488,64	697.688,77
Baixa de Valores a Receber Incobráveis		769.880,71	1.053.668,86
Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis		239.225,38	2.771.209,29
(Receitas) / Despesas Financeiras Incorridas		(9.874.955,20)	(3.870.660,27)
(Receitas) / Despesas Apropriadas no Não Circulante		(1.990.840,26)	2.576.536,89
<b>(Deficit) Superavit do Período Ajustado</b>		<b>(4.426.160,33)</b>	<b>(2.308.218,01)</b>
<b>(Aumento) ou Redução dos Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes		12.246.267,18	(1.469.179,54)
Estoques		1.752.436,97	401.085,15
Outros Créditos		15.824.984,12	(13.513.343,11)
Despesas Antecipadas		(37.631,66)	60.754,04
<b>Aumento ou (Redução) dos Passivos</b>			
Fornecedores		4.997.322,70	2.863.797,74
Obrigações com Empregados		4.667.408,79	1.093.587,68
Obrigações Tributárias e Sociais		1.171.211,01	515.070,98
Provisões		(1.727.418,30)	(1.592.041,79)
Outras Obrigações a Pagar		12.142.987,58	(3.363.512,08)
Doações para o Ativo Investimentos, Imobilizado e Intangível		24.424.243,77	17.223.322,93
<b>Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais</b>		<b>71.035.651,83</b>	<b>(88.676,01)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aplicação nos Investimentos, Imobilizado e Intangível		(11.665.768,96)	(32.997.596,56)
Receita na Venda de Investimentos e Imobilizado		24.752,00	15.000,00
<b>Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Investimentos</b>		<b>(11.641.016,96)</b>	<b>(32.982.596,56)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		187.097.847,71	238.757.446,20
Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Juros		(227.503.711,22)	(196.893.834,99)
<b>Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Financiamentos</b>		<b>(40.405.863,51)</b>	<b>41.863.611,21</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>18.988.771,36</b>	<b>8.792.338,64</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	19.838.009,27	11.045.670,63
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	38.826.780,63	19.838.009,27

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luís Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

NOTA EXPLICATIVA	2015 R\$	2014 R\$
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>703.683.614,17</b>	<b>660.253.125,70</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	702.015.696,78	657.155.391,95
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	1.643.165,39	3.060.884,85
Não Operacionais (exceto doações)	24.752,00	36.848,90
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)</b>	<b>349.327.297,37</b>	<b>332.410.820,64</b>
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	208.205.264,39	203.391.789,71
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	140.352.152,27	127.965.266,07
Perda/Recuperação de valores ativos	769.880,71	1.053.764,86
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>354.356.316,80</b>	<b>327.842.305,06</b>
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>24.313.953,96</b>	<b>23.307.162,66</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	24.313.953,96	23.307.162,66
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>330.042.362,84</b>	<b>304.535.142,40</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>28.806.865,70</b>	<b>15.644.949,36</b>
Receitas Financeiras	22.714.899,91	9.555.481,85
Doações 22.c	6.091.965,79	6.089.467,51
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>358.849.228,54</b>	<b>320.180.091,76</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>358.849.228,54</b>	<b>320.180.091,76</b>
Pessoal e Encargos	336.491.160,60	313.924.635,21
Impostos, Taxas e Contribuições	1.578.106,82	1.569.310,20
Juros e Aluguéis	34.824.703,38	29.670.210,07
Déficits/Superávits Retidos do Período	(14.044.742,26)	(24.984.063,72)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo-se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio e Hospital Dom Vicente Scherer; por unidades de ensino e pesquisa; por serviços acessórios às ações de saúde de lancherias, estacionamento de veículos e pelo Cemitério da Santa Casa.

### NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 9 de março de 2016.

Foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

### NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Regime de Escrituração

As receitas e despesas operacionais são registradas com base no princípio da competência.

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços e é reconhecida pelo valor justo na data da conclusão da prestação ou pela proporção do valor confiavelmente identificável até a data do balanço, quando for provável que benefícios econômicos da prestação de serviços parcial fluirão para a Entidade.

Os custos são reconhecidos na mesma proporção da receita reconhecida.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### c) Valores a Receber e Contingências Ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis".

As contingências ativas são reconhecidas quando o direito/crédito já houver transitado em julgado.

A receita de serviços autorizados e já realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou assistencial foi reconhecida pelos seus valores reais ou com base na melhor estimativa possível para a situação. Estes valores estão demonstrados na Nota Explicativa 6, Contas a Receber em Formação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### d) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas

As Provisões p/Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos, estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

### e) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio aritmético ponderado.

### f) Investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Instituição ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

O grupo Propriedades para Investimentos está composto por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei n.º 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

### g) Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995, exceto os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei n.º 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização será reconhecida por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostado. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 12.

### h) Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade.

### i) Valor Recuperável de Ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

### j) Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### k) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados "pro-rata temporis".

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, à Unimed - POA e a Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul, bem como avalizados por pessoas físicas.

### l) Ajuste a Valor Presente

Foi efetuada análise quanto a efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo de contas a receber e contas a pagar da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e da liquidação por parte dos clientes, os valores apurados foram considerados como imateriais, não gerando ajustes. A Entidade avaliou o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

### m) Provisões e Estimativas Contábeis

Foram reconhecidas provisões para obrigações legais ou constituídas, bem como para passivos contingentes como resultados de eventos passados com prováveis chances de que recursos econômicos sejam requeridos para saldar tais obrigações e contingências. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas a provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.

### n) Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

## NOTA 4: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015 R\$	2014 R\$
Caixa	26.211,06	27.700,56
Bancos Conta Corrente	2.499.659,79	953.107,13
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	36.300.909,78	18.857.201,58
<b>Total</b>	<b>38.826.780,63</b>	<b>19.838.009,27</b>

	2015 R\$	2014 R\$
Os títulos vinculados ao mercado aberto estão assim compostos:		
Valores para uso em pesquisas clínicas	542.485,70	390.185,16
Valores com restrição de uso	32.829.653,54	17.241.569,51
Valores sem restrição de uso	2.928.770,54	1.225.446,91
<b>Total</b>	<b>36.300.909,78</b>	<b>18.857.201,58</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança. O valor aplicado com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente, não pode ter destinação diversa às estabelecidas no mesmo. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados pro-rata temporis na data de 31/12/2015.

## NOTA 5: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 4. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos.

Em 31 de dezembro, a Entidade possui duas operações com derivativos e não possui passivos que possam ser afetados significativamente pelo fator risco de mercado taxa de câmbio (desvalorização do Real - R\$).

## NOTA 6: CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

a) As contas a receber de curto prazo estão assim compostas:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	34.245.875,15	34.669.959,90
Valores a receber do Inst.de Prev. do Estado do RS-IPERGS	29.511.232,50	36.165.397,54
Valores a receber de outros convênios	63.603.605,48	56.929.959,69
Valores a receber de particulares	18.372.681,40	16.907.868,41
Contas a receber em formação	29.397.169,07	42.650.774,07
<b>Total</b>	<b>175.130.563,60</b>	<b>187.323.959,61</b>

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída, conforme os critérios descritos na nota 3 d), e está assim composta:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores a receber do Inst.de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(6.970.401,03)	(10.038.771,60)
Valores a receber de outros convênios	(3.761.958,28)	(4.987.432,83)
Valores a receber de particulares	(5.511.160,71)	(3.435.422,07)
Contas a receber em formação	(444.839,82)	(754.291,67)
<b>Total</b>	<b>(16.688.359,84)</b>	<b>(19.215.918,17)</b>
% sobre as contas a receber	9,53%	10,26%

## NOTA 7: OUTROS CRÉDITOS

O grupo outros créditos está assim composto:

	2015 R\$	2014 R\$
Valor a receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. As 4 parcelas finais vincendas a partir de 2017 estão reconhecidas no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme Nota 9 a.3). O valor refere-se a uma parcela e se encontra atualizado, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios.	13.441.691,85	21.892.552,07
Valores a receber referente a Depósitos Judiciais	1.618.297,99	2.383.496,77
Valores adiantados de Vale Transporte	670.137,54	594.406,74
Outros créditos	837.343,85	350.719,50
<b>Total:</b>	<b>16.567.471,23</b>	<b>25.221.175,08</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 8: ESTOQUES

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na nota 3 e), estão assim compostos:

	2015 R\$	2014 R\$
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	13.171.133,29	14.954.526,29
Materiais para Manutenção e Obras	223.671,56	290.719,61
Gêneros Alimentícios	201.339,48	328.870,65
Materiais de Terceiros em Consignação	12.807.154,14	12.556.352,03
Outros Materiais	693.246,01	718.512,87
<b>Total:</b>	<b>27.096.544,48</b>	<b>28.848.981,45</b>

O valor do consumo de materiais reconhecido como custo/despesa é o que segue:

	2015 R\$	2014 R\$
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	172.023.343,64	164.541.581,97
Materiais para Manutenção e Obras	5.862.849,80	5.678.797,87
Gêneros Alimentícios	11.246.842,53	11.768.719,52
Outros Materiais	19.691.714,14	21.402.690,42
<b>Total:</b>	<b>208.824.750,11</b>	<b>203.391.789,78</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 9: VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO

a) Os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2015 R\$	2014 R\$
a.1) Valores a Receber do Sistema Único de Saúde em cobrança judicial mantidos pelo valor histórico.	8.084.844,95	8.084.844,95
a.2) Valores a Receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança administrativa, mantidos pelo valor original.	13.069.405,40	13.069.405,40
a.3) Valor a Receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. O valor refere-se ao saldo de 4 parcelas, vincendas a partir de 2017. A parcela prevista para 2016 está reconhecida no Ativo Circulante, conforme Nota 7. O valor se encontra atualizado, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios.	53.766.767,40	54.731.380,14
a.4) Valores a Receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial e administrativa, mantidos pelo valor original.	4.950.712,29	13.489.547,23
a.5) Valor a receber do Centro-Histórico Cultural da Santa Casa	2.885.994,05	2.885.994,05
a.6) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:		
2016	-	1.827.297,77
2017	2.138.571,90	1.202.900,25
2018	916.471,92	395.006,88
2019	92.200,88	51.061,70
2020	2.222,29	-
Sub Total:	3.149.466,99	3.476.266,60
a.7) Outros valores a receber	572.788,65	423.133,29
Total:	<b>86.479.979,73</b>	<b>96.160.571,66</b>

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.1), a.2) e a.4), conforme os critérios descritos na Nota 3 d), e está assim composta:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(3.951.658,09)	(3.951.658,09)
Valores a receber de outros convênios	(3.174.955,92)	(11.148.403,03)
Total:	<b>(7.126.614,01)</b>	<b>(15.100.061,12)</b>
% sobre os valores a receber	27,30%	43,59%

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 10: OUTROS DIREITOS A RECEBER

	2015 R\$	2014 R\$
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2015, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	3.853.610,74	3.355.834,63
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível e tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os registros estão pelos valores originais.	272.384,12	272.760,38
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual. O valor está atualizado até 31/12/2015, conforme revisão realizada e aceita pelo Judiciário no processo de execução da sentença e índices praticados pela Justiça.	169.808,88	153.381,77
d) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira retida indevidamente. Em 2008 foi esgotada a possibilidade de recuperação administrativa e ingressada ação de repetição de indébito na Justiça Federal. Os valores estão atualizados até 31/12/2015, conforme taxa SELIC.	353.042,79	168.723,69
<b>Total:</b>	<b>4.648.846,53</b>	<b>3.950.700,47</b>

### NOTA 11: INVESTIMENTOS

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados na atividade-fim que foram reavaliados em 2005, conforme nota explicativa 3 f). De forma sintética, o Ativo Investimentos está assim composto:

	2015 R\$	2014 R\$
<b>Participações em Outras Empresas</b>	<b>162.768,03</b>	<b>162.768,03</b>
<b>Propriedade para Investimentos, conforme composição abaixo</b>	<b>734.837,66</b>	<b>741.037,66</b>
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	637.637,62	637.637,62
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	37.200,04	43.400,04
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60.000,00	60.000,00
	<b>897.605,69</b>	<b>903.805,69</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

## NOTA 12: IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está avaliado, conforme citado na nota 3 g) e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados e Softwares	Veículos	Ferramentas /Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2014	1.660.880,37	155.460.312,07	77.109.419,63	54.251.226,56	65.840.832,46	121.853.318,59	17.400.275,29	358.294,20	202.688,00	7.711.790,28	501.849.037,45
Adições	-	-	-	-	3.026.029,27	4.895.174,41	277.366,51	-	1.702,85	3.239.812,05	11.440.085,09
Transferências	-	4.966.065,67	-	-	13.982,49	599.789,95	530,01	-	-	(5.580.368,12)	-
Baixas	-	-	-	-	(1.112.858,44)	(2.408.609,46)	(1.150.205,82)	-	-	-	(4.671.673,72)
Saldo em 31/12/2015	1.660.880,37	160.426.377,74	77.109.419,63	54.251.226,56	67.767.985,78	124.939.673,49	16.527.965,99	358.294,20	204.390,85	5.371.234,21	508.617.448,82
Depreciação											
Taxas médias anuais		2,50%		2,28%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%		
Saldo em 31/12/2014	-	(23.391.560,12)	-	(12.263.919,32)	(33.078.891,47)	(64.052.858,91)	(11.147.958,82)	(306.624,95)	(143.855,20)	-	(144.385.668,79)
Adições	-	(3.881.927,38)	-	(1.239.238,92)	(4.871.308,75)	(9.706.817,72)	(2.011.099,37)	(15.953,04)	(9.495,39)	-	(21.735.840,57)
Baixas	-	-	-	-	956.512,18	2.077.453,38	1.112.967,52	-	-	-	4.146.933,08
Saldo em 31/12/2015	-	(27.273.487,50)	-	(13.503.158,24)	(36.993.688,04)	(71.682.223,25)	(12.046.090,67)	(322.577,99)	(153.350,59)	-	(161.974.576,28)
Saldo líquido											
Saldo em 31/12/2014	1.660.880,37	132.068.751,95	77.109.419,63	41.987.307,24	32.761.940,99	57.800.459,68	6.252.316,47	51.669,25	58.832,80	7.711.790,28	357.463.368,66
Saldo em 31/12/2015	1.660.880,37	133.152.890,24	77.109.419,63	40.748.068,32	30.774.297,74	53.257.450,24	4.481.875,32	35.716,21	51.040,26	5.371.234,21	346.642.872,54

As imobilizações em andamento constituem-se por diversas obras nos prédios da Entidade para ampliação e melhorias de áreas, com o objetivo de melhorar e/ou aumentar seus serviços prestados, no valor de R\$ 5.371.234,21.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 13: INTANGÍVEL

O ativo intangível está avaliado, conforme citado na nota 3 h), e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Softwares R\$	Intangível em Andamento R\$	Total R\$
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>14.392.846,60</b>	<b>548.880,91</b>	<b>14.941.727,51</b>
Adições	70.396,34	155.287,53	225.683,87
Transferências	685.444,40	(685.444,40)	-
Baixas	(1.182,82)	-	(1.182,82)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>15.147.504,52</b>	<b>18.724,04</b>	<b>15.166.228,56</b>
<b>Amortização</b>			
<b>Taxas médias anuais</b>	<b>20%</b>		
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(7.515.913,10)</b>	-	<b>(7.515.913,10)</b>
Adições	(2.578.113,39)	-	(2.578.113,39)
Baixas	1.182,82	-	1.182,82
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(10.092.843,67)</b>	-	<b>(10.092.843,67)</b>
<b>Saldo líquido</b>			
Saldo em 31/12/2014	6.876.933,50	548.880,91	7.425.814,41
Saldo em 31/12/2015	5.054.660,85	18.724,04	5.073.384,89

### NOTA 14 - PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

a) A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31/12/2015. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2016 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	3.630.730,85	3.577.893,22
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	11.936.683,24	10.186.081,23
<b>Total:</b>	<b>15.567.414,09</b>	<b>13.763.974,45</b>

b) Valor provisionado em função da súmula nº 60 do TST que determinou a incidência do adicional noturno sobre as horas prorrogadas até o final da jornada. O valor da provisão e o prazo para liquidação foram revistos pelos assessores jurídicos e área de recursos humanos da Entidade, de acordo com estimativas do provável desfecho das negociações. A partir da folha de pagamento de novembro/2008, a Entidade passou a observar a súmula nº 60 do TST, integrando o adicional noturno sobre as horas prorrogadas. Os valores estimados são os que seguem:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	41.918,83	51.793,93
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	1.484.587,31	133.139,58
<b>Total:</b>	<b>1.526.506,14</b>	<b>184.933,51</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

c) Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores provisionados em fase de liquidação de sentença	139.898,00	64.542,34
Valores provisionados sem trânsito em julgado	2.613.249,16	2.242.557,03
<b>Total:</b>	<b>2.753.147,16</b>	<b>2.307.099,37</b>

d) Valores provisionados em função de processos em andamento de origem tributária, classificados como uma provável obrigação futura. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2015 R\$	2014 R\$
Referente ao tributo INSS	152.684,43	139.047,41
<b>Total:</b>	<b>152.684,43</b>	<b>139.047,41</b>

Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:

	2015 R\$	2014 R\$
Circulante	6.578.481,27	6.075.833,93
Não Circulante	13.421.270,55	15.412.110,81
<b>Total:</b>	<b>19.999.751,82</b>	<b>21.487.944,74</b>

e) Existem contingências passivas referente a reclamações trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos, foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 25.317.029,24 (R\$ 39.261.129,60 em 2014). Houve modificação significativa do valor estimado, quando comparado com 2014, de acordo com decisões proferidas pela justiça trabalhista durante o exercício de 2015 e expectativas de desfecho da Entidade.

### NOTA 15: OBRIGAÇÕES COM O F.G.T.S.

As obrigações para com o FGTS referem-se aos depósitos do período de 1975 a setembro de 1989, administrados pela Entidade, conforme disposto da Lei nº 5.107/66 e Decreto-Lei 194/67, acrescidos dos encargos competentes até 31/12/2015. O valor em 31/12/2015 é de R\$ 366.455,20 (R\$ 365.975,11, em 2014).

A partir da competência outubro/1989 os depósitos passaram a ser efetuados junto à Caixa Econômica Federal.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 16: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a valores captados para eventuais necessidades de capital de giro, bem como pertinentes às parcelas classificadas no passivo circulante referentes a financiamentos para investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira são de no máximo 1,5618% a.m. O valor em 31/12/2015 de R\$ 59.333.838,84 tem vencimento no decorrer de 2016 (R\$ 62.782.183,00, posição em 2014).

### NOTA 17 – RECEITAS A REALIZAR

Valor referente a assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento no resultado do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. O valor de R\$ 353.126,24 (R\$ 447.011,42, em 2014) refere-se a assistência da administração pública federal.

### NOTA 18: OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigação perante o Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE, do município de Porto Alegre, referente a consumo de água não apresentado à Entidade no período de 1992 a 1998. Em 28/6/2011 a Entidade renegociou administrativamente o valor total da dívida junto ao credor, tanto a parte já negociada quanto a parte em discussão judicial, aproveitando os benefícios da Lei Complementar Municipal nº 665/2010 – Refis Municipal. A renegociação reduziu o prazo de pagamento de 120 para 60 meses e extinguiu os juros compensatórios e remuneratórios referente ao saldo devedor histórico na data da renegociação. A obrigação no valor de R\$ 894.381,37 (R\$ 1.441.703,80, em 2014) se extingue em 30/6/2016 e está atualizada, conforme termos contratuais.

b) Obrigação perante o Ministério da Saúde/FUNASA no valor de R\$ 1.406.765,34 (R\$ 2.062.883,84, em 2014). Conforme a decisão proferida no Processo TCU nº 031.537/2007-0 – Tomada de Contas Especial, que, atendendo ao pedido da Entidade, determinou a devolução do valor em 48 parcelas mensais corrigidas. O valor refere-se a 8 parcelas finais vincendas em 2016 e está atualizado monetariamente até 31/12/2015, conforme variação do IPCA *pro-rata temporis*.

c) Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 2.021.884,10 (R\$ 1.842.522,83, em 2014).

d) Obrigação no valor de R\$ 590.849,81 (R\$ 524.333,40, em 2014) contraída perante o fornecedor Boston Scientific do Brasil Ltda. referente à antecipação de descontos comerciais em compras futuras de insumos. O valor refere-se a 12 parcelas mensais vincendas em 2016.

e) Obrigação no valor de R\$ 458.101,73 (R\$ 302.035,08, em 2014) contraída perante o fornecedor Biotronik Comercial Médica Ltda. referente à antecipação de descontos comerciais em compras futuras de insumos. O valor refere-se a 12 parcelas mensais vincendas em 2016.

f) Obrigação referente a processos cíveis transitados em julgado no valor de R\$ 393.233,14 (R\$ 2.191.870,37 em 2014).

g) Valor referente a contrato de cooperação e regulação de uso de espaço com Banco Itaú S.A., com prazo de 05 (cinco) anos, com início em 01/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2016 é de R\$ 1.300.000,00.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (em reais)

### NOTA 19: PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As obrigações a longo prazo referem-se:

a) Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de aquisições de bens e direitos no mercado interno e externo para os ativos imobilizado e intangível.

Fornecedor	Nº de parcelas	Periodicidade dos Pagamentos	2015	2014
GE Medical Systems, vencimento final em 2016.	0	Semestral	-	91.049,14
GE Medical Systems, vencimento final em 2016.	0	Semestral	-	3.514,50
			-	<b>94.563,64</b>
Boston Scientific do Brasil Ltda.	10	Mensal	300.000,00	660.000,00
			<b>300.000,00</b>	<b>754.563,64</b>
<b>Total dos fornecedores:</b>				

b) Instituições Financeiras:

b.1) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 11.072.185,69 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6906% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em dezembro de 2018, conforme operação 00035563672 contratada em 29/12/2014.

b.2) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 563.222,38 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (9,38% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em janeiro de 2017, conforme operação 00025795705 contratada em 10/01/2012.

b.3) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 7.402.312,28 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6906% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em dezembro de 2018, conforme operação 00035479233 contratada em 19/12/2014.

b.4) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 12.654.306,64 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,67% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em agosto de 2018, conforme operação 00029161575 contratada em 06/08/2013.

b.5) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 2.701.345,99 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,04% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em agosto de 2017, conforme operação 00033956621 contratada em 05/08/2014.

b.6) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 3.700.895,63 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 3,04% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em agosto de 2017, conforme operação 00034088921 contratada em 18/08/2014.

b.7) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 1.278.822,00 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe.USD + taxa Libor semestral + 2,75% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2017, com vencimento final em maio de 2019, conforme 01008107003514 operação contratada em 13/06/2014.

b.8) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. o valor de R\$ 3.611.940,00 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe.USD + taxa Libor semestral + 3,50% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2017, com vencimento final em março de 2019, conforme operação contratada em 17/04/2014.

b.9) Financiamento contraído junto ao Banco HSBC Bank Brasil S/A. o valor de R\$ 25.948.382,15 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,673% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em abril de 2019, conforme operação contratada em 07/05/2013.

b.10) Financiamento contraído junto a Hencorp Becstone Capital L.C. o valor de R\$ 1.794.079,86 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe.USD + taxa Libor semestral + 3,00% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2017, com vencimento final em fevereiro de 2020, conforme operação efetivada em março/2013.

b.11) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. o valor de R\$ 8.218.721,44 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (16,08% a.a. Swap 278,00% TJLP), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em março de 2019, conforme operação contratada em 24.02.2014.

b.12) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. o valor de R\$ 5.378.268,72 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (17,46% a.a. Swap 5,00% CDI), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em março de 2018, conforme operação contratada em 24.02.2015.

b.13) Financiamento contraído junto ao Caixa Econômica Federal, o valor de R\$ 6.737.760,06 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (16,77% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2017, com vencimento final em janeiro de 2020, conforme operação contratada em 01.12.2014.

A composição dos financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2015 R\$	2014 R\$
Valores vincendos em 2016:	-	50.765.906,45
Valores vincendos em 2017:	48.248.175,01	39.639.346,81
Valores vincendos em 2018:	35.524.888,43	30.175.552,30
Valores vincendos em 2019:	6.850.780,63	7.097.946,51
Valores vincendos em 2020:	438.398,77	341.010,12
<b>Total:</b>	<b>91.062.242,84</b>	<b>128.019.762,19</b>

c) Transferência de obrigação perante o Ministério da Saúde/FUNASA para o Passivo Circulante, no valor de R\$ 1.271.095,03.

d) Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento no resultado do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. A composição do valor por fonte de recurso é a que segue:

Movimentação	Doações da iniciativa privada	Assistência da administração pública	Total
<b>Saldo 2014</b>	<b>5.301.797,04</b>	<b>23.031.510,88</b>	<b>28.333.307,92</b>
Doações/Assistências recebidas	2.734.935,78	19.669.763,39	<b>22.404.699,17</b>
Rendimentos aplicações financeiras	310.033,00	1.333.136,68	<b>1.643.169,68</b>
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(34.162,81)	(515.855,01)	<b>(550.017,82)</b>
(-) Realização de Doações/Assistência	(230.801,17)	(1.450.626,82)	<b>(1.681.427,99)</b>
<b>Saldo 2015</b>	<b>8.081.801,84</b>	<b>42.067.929,12</b>	<b>50.149.730,96</b>

e) Outras Obrigações:

e.1) Obrigação perante o Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE, do município de Porto Alegre, referente a consumo de água não apresentado à Instituição no período de 1992 a 1998 (ver Nota 18 a). A obrigação no valor de R\$ 843.683,90 em 2014 foi transferida para o Passivo Circulante por seus vencimentos ocorrerem em 2016.

e.2) Provisão para Obrigações com Fornecedores. Valor provisionado de R\$ 11.634,93 (R\$ 11.634,93, em 2014) referente a honorários médicos a serem repassados aos profissionais executores dos atendimentos e que estão na dependência do recebimento de créditos vencidos que a Entidade tem perante o Sistema Único de Saúde.

e.3) Valor referente a recebimento antecipado de contrato de cooperação e regulação de uso de espaço com Banco Itaú S.A., com prazo de 05 (cinco) anos, com início em 01/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2017 a 2020 é de R\$ 4.550.000,02.

## NOTA 20 – RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:

	2015 R\$	2014 R\$
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	207.957.026,94	203.665.684,85
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	125.925.573,04	126.064.200,31
Serviços Prestados a Outros Convênios	314.517.895,82	274.311.320,95
Serviços Prestados a Particulares	32.215.843,14	32.886.579,89
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	680.616.338,94	636.927.786,00
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(7.960.316,79)	(9.128.499,10)
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>672.656.022,15</b>	<b>627.799.286,90</b>

## NOTA 21 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2015 R\$	2014 R\$
Com Pessoal Próprio	(249.452.398,62)	(227.396.449,75)
Com Pessoal de Terceiros	(86.968.885,61)	(85.101.366,14)
Com Material de Consumo	(186.597.381,39)	(180.372.260,77)
Gerais	(32.809.341,95)	(25.505.396,44)
Depreciação	(17.300.046,03)	(15.860.854,83)
Indiretos	(112.856.838,43)	(104.844.955,12)
<b>Total:</b>	<b>(685.984.892,03)</b>	<b>(639.081.283,05)</b>

## NOTA 22 - RESULTADOS SOCIAIS

a) O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 84.112.151,56 no exercício (R\$ 77.402.387,68 em 2014).

b) As receitas com doações advindas da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, destinadas a apoiar o custeio da Entidade totalizaram R\$ 1.967.365,47, em 2015 (R\$ 2.207.834,43, em 2014) e da assistência governamental R\$ 4.124.600,32 (R\$ 3.881.633,08, em 2014). Estas receitas estão registradas pelo efetivo recebimento ou pela realização de valores recebidos neste ou em exercícios anteriores, de acordo com interpretação técnica ITG 2002.

c) Os recursos advindos da iniciativa privada foram prestados contas de acordo com o estabelecido entre o doador e o donatário e da administração pública de acordo com normas específicas.

d) A Entidade teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde validado pela Portaria nº 538 de 03/07/2014, para o período de 16/02/2010 a 15/02/2015 e protocolou pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde para o triênio 2015/2018 na data de 26/12/2014, sob o nº de registro SIPAR 25000.000562/2015-79, conforme determina a Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014 e Portaria 1.970/GM/MS de 16/08/2011. Na data de 29/02/2016 esse pedido encontrava-se na fase de aprovação.

e) A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no Inciso VI do Artigo 150 letra c da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Cota Patronal da contribuição previdenciária, SAT/RAT e terceiros, Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

## NOTA 23 – DEFICIT FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro está a seguir demonstrada:

	2015 R\$	2014 R\$
Receitas Financeiras		
Juros / Descontos Obtidos	9.939.076,90	7.640.766,99
Rendimento de Aplicações Financeiras	421.925,05	272.986,31
Variação Monetária Ativa	10.450.143,93	866.634,12
Variação Cambial Ativa	1.902.753,94	774.935,41
Dividendos e Bonificações	1.000,09	159,02
<b>Total:</b>	<b>22.714.899,91</b>	<b>9.555.481,85</b>
Despesas Financeiras		
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(1.176.592,76)	(1.653.657,20)
Despesas Bancárias	(274.021,09)	(311.552,05)
Variação Monetária Passiva	(544.603,96)	(625.484,24)
Variação Cambial Passiva	(5.373.753,70)	(2.107.751,41)
Despesa com Financiamento	(25.544.778,61)	(21.311.927,78)
Despesa com Cartão de Crédito e Débito	(349.486,60)	(345.115,94)
<b>Total:</b>	<b>(33.263.236,72)</b>	<b>(26.355.488,62)</b>
<b>Deficit Financeiro</b>	<b>(10.548.336,81)</b>	<b>(16.800.006,77)</b>

## NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa que é composta pelo Provedor, três Vice-Provedores e doze Mesários. Os componentes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso (estatuto) e legislações vigentes, não recebem remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de nenhuma forma, em contrapartida aos serviços prestados. Para a execução das diretrizes e decisões tomadas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva para a qual a Entidade remunerou, em 2015, R\$ 3.268.198,53 (R\$ 3.266.978,14, em 2014). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

## NOTA 25 – SEGUROS (Não auditado)

Os bens da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), com vigência até junho/2016, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimentos entre julho e setembro/2016. Os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

Alfredo Guilherme Englert  
Provedor

Vladimir Giacomuzzi  
Vice-Provedor

Antonio Parissi  
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro  
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos  
Diretor Geral e de  
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel  
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda  
Diretor Administrativo

Ricardo Englert  
Diretor Financeiro

Marconi Micco  
Contador CRC-RS 53.921/O-0

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Irmãos e Diretores da

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE**

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação é efetuada como informação suplementar, haja visto que sua obrigatoriedade é requerida apenas para as Companhias de Capital Aberto. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 18 de março de 2016.

Rokembach + Lahm, Villanova, Gais & Cia Auditores  
CRCRS 3.663

Luís Antônio Villanova  
Sócio – CO CRCRS 57.436

# Balanço Social

# COMPROMISSO COM O PÚBLICO INTERNO

Para garantir um atendimento assistencial de qualidade é imprescindível assegurar a satisfação e o bem-estar dos profissionais da instituição. Por isso, o compromisso com o público interno é um dos itens prioritários da Santa Casa. Através da Gestão de Pessoas, ela realiza ações

que buscam proporcionar a capacitação, a fixação e o reconhecimento de talentos, valorizando assim seus funcionários e investindo continuamente em programas de desenvolvimento. Essas ações conjuntas garantem um atendimento médico-hospitalar de alta qualidade, pautado pelos princípios da responsabilidade social e pela excelência dos serviços prestados.

## Relações trabalhistas

A Santa Casa mantém uma relação transparente com as entidades representativas das diferentes categorias que atuam profissionalmente na instituição, buscando sempre equilibrar as demandas trabalhistas com a sustentabilidade institucional e o compromisso da responsabilidade social. Em 2015, foram firmadas

convenções coletivas com os seguintes sindicatos: Nutricionistas, Técnicos/Auxiliares de Radiologia, Assistentes Sociais, Enfermeiros, SINDISAÚDE, Bioquímicos, Farmacêuticos e Médicos.

Durante o ano, ocorreu uma ação efetiva da área de Gestão de Pessoas da Santa Casa nos encontros realizados por profissionais de Gestão de Pessoas na FEHOSUL – Federação dos Hospitais do Rio Grande do Sul, possibilitando a troca de indicadores e experiências.

## Benefícios e serviços

Uma série de benefícios e serviços é concedida aos profissionais da Santa Casa e aos seus dependentes através de convênios com empresas atuantes e reconhecidas. A oferta de assistência inclui desde planos de saúde até crédito financeiro, entre outros itens. Na área de alimentação, o refeitório disponibiliza a média de 1.366 refeições diárias, com valor subsidiado e desconto em folha. No turno da noite são ofertados diariamente, em média, 808 lanches sem custo aos profissionais que trabalham em regime de plantão.

Parte do bem-estar do funcionário depende da qualidade de vida de seus filhos. Por isso a Gestão

de Pessoas proporciona o serviço de creche terceirizado com a Escola Infantil Brincar e Aprender. O local possui hoje 331 crianças matriculadas, de zero a seis anos. Este benefício, além de ser gratuito, tem um índice de satisfação de 98% dos usuários.

Outros benefícios incluem:

- Através de convênios com instituições de ensino foram concedidas bolsas de estudo e descontos aos profissionais da Santa Casa (Nível técnico, Superior e Pós-graduação), beneficiando 190 funcionários.

- Cartão SESC - Serviço Social do Comércio de Porto Alegre: disponibilizado a todo o quadro funcional. O cartão proporciona descontos e diversos benefícios na compra de medicamentos, de produtos e serviços de saúde, educação, cultura e esporte.

A responsabilidade social é um dos principais pilares da atuação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, presente desde a sua fundação. Isso reforça a missão da instituição de proporcionar ações de

saúde a todas as pessoas, com excelência, sustentabilidade e misericórdia. Junto a isso, a Santa Casa desenvolve diversas ações e programas sociais que complementam a vocação humanista da sua atuação.

### Reconhecimento em Responsabilidade Social

Por sua atuação contínua e consciente nos relacionamentos que estabelece com a comunidade e a sociedade, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre recebeu os seguintes reconhecimentos em 2015:

- **Top Cidadania:** O projeto **Santa Casa: voluntariado em favor da vida** foi premiado no Top Cidadania 2015, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O prêmio evidencia as

empresas e instituições que se destacam por suas práticas de gestão de pessoas, desenvolvimento humano e responsabilidade social.

- **Top de Marketing:** O prêmio Top de Marketing é promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB-RS). O case "Ação das Voluntárias pela Vida amplia UTI Pediátrica da Santa Casa" conquistou o prêmio de 2015 na categoria sustentabilidade. Além da distinção, a instituição foi a vencedora do grande prêmio da noite, o Top de Marketing ADVB-RS Ouro, que premia as organizações que obtiveram a maior pontuação entre todos os contemplados.

### Campanhas

Visando a prevenção de doenças, a promoção de saúde, a informação e o bem estar da sociedade, a Santa Casa realiza eventos e campanhas. Alguns destaques de 2015 foram:

- **Campanha do Agasalho:** Realizada pelo quinto ano consecutivo, a atividade é coordenada pelo Laboratório Central - Análises Clínicas e recebe peças de agasalho para doação.

- **Dia do Rim:** Em alusão ao Dia Mundial do Rim, comemorado em 12 de março, a instituição promoveu uma ação em parceria com a ONG Via Vida e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. A atividade aconteceu no Parque Farroupilha, onde profissionais distribuíram material informativo sobre cuidados com a saúde, verificaram a pressão arterial e

orientaram o público sobre as doenças renais.

- **Tabagismo:** A Santa Casa realizou uma ação para conscientizar sobre malefícios do tabaco. Nos dias 28 de maio e 1º de junho, integrantes do Grupo de Tabagismo da Santa Casa abordaram fumantes dentro da instituição e realizaram a medição de monóxido de carbono, além de prestarem orientações acerca das consequências do tabaco e alertar sobre a importância de abandonar o vício.

- **A arte da inclusão:** A Santa Casa promoveu o espetáculo "A arte da inclusão", um show de variedades formado por artistas com e sem deficiência. A montagem teve duas apresentações: uma dedicada ao público interno e outra aberta à comunidade. A ação visa a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade e no mercado de trabalho.

O Hospital da Criança Santo Antônio também realizou, em 2015, a campanha Força na Peruca e outras atividades regulares de integração de pacientes, familiares e funcionários da unidade, como a chegada do Papai Noel, o desfile EcoFashion e a Dança dos Famosos.

### Voluntárias pela Vida

Sensibilizadas com a necessidade de ampliar o atendimento aos recém-nascidos que dependem de procedimentos de alta complexidade para sobreviver, um grupo de senhoras da sociedade gaúcha decidiu se mobilizar para tornar isso possível. Assim, em 2014, foi formado o grupo Voluntárias pela Vida. A primeira ação das voluntárias foi a arrecadação de doações que permitiu a criação da Nova UTI Pediátrica do Hospital da Criança Santo Antônio (pág. 15 – O ano de 2015).

### Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita

Fundado em 1998, o Grupo de Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita é uma das equipes de voluntários dedicadas ao bem-estar dos pacientes oncológicos e de seus familiares. O grupo é responsável pela fundação e manutenção do Centro de Convivência do Hospital Santa Rita, espaço destinado a acolher os pacientes, disponibilizando opções de educação, lazer e resgate da autoestima.

### Centro Histórico-Cultural

Inaugurado em 2014, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa atua na produção e divulgação das mais variadas manifestações da cultura, recebendo atividades regionais, brasileiras e internacionais. O espaço foi criado com o objetivo de colocar à disposição da comunidade um apreciável acervo de documentos sobre a história da Santa Casa de Misericórdia e de Porto Alegre, e de incentivar a preservação e a promoção da cultura e do conhecimento.

No teatro, a programação contemplou diversos espetáculos de dança, música e artes cênicas importantes, que fomentaram o desenvolvimento econômico do setor e estimularam a geração de novas plateias e a formação de artistas.

As atividades educativas desenvolvidas têm como objetivo despertar o interesse da sociedade pela preservação do patrimônio histórico e pela memória da cidade e são disponibilizadas de forma gratuita.

### Santa Casa Voluntários

O Programa Santa Casa Voluntários é um dos mais antigos projetos de relacionamento com a comunidade. Coordenado pelo Serviço Social, o programa conta atualmente com 217 voluntários, que atuam em diversas áreas da instituição.

Entre as atividades, eles realizam oficinas de trabalhos manuais, de apoio aos pacientes e a orientação de pessoas dentro do Complexo. Alguns voluntários atuam acolhendo pacientes quando são internados e os acompanhando durante as primeiras 24 horas de internação. No Hospital da Criança Santo Antônio, os grupos oferecem recreação, apoio pedagógico e acompanham crianças internadas sem acompanhante.

### Liga Feminina de Combate ao Câncer

A Liga Feminina de Combate ao Câncer atua desde 1954 no trabalho de conscientização e prevenção da doença. Com sede no Hospital Santa Rita (HSR), a entidade é formada por cerca de 100 voluntárias, entre efetivas e eventuais, que também atuam no Hospital da Criança Santo Antônio. Entre as atividades do grupo está a visita aos leitos de pacientes, o atendimento no Ambulatório de Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mama e promoção de eventos para arrecadação de doações.

Entre ações e projetos desenvolvidos em 2015, destacam-se:

- **Oficina “O Lixo Conta Nossa História”:** Direcionada a grupos escolares, visa a reflexão, a partir da materialidade dos objetos, sobre a cultura social e urbana de Porto Alegre em diferentes tempos históricos.
- **Visita guiada:** O CHC promove visitas guiadas na exposição de longa duração intitulada: “Fragmentos de uma história de todos nós”. Através desta ação, os visitantes podem acompanhar a trajetória da instituição, com mais de 200 anos, profundamente relacionada com a história de Porto Alegre e de sua gente nestes dois séculos.
- **Visitas guiadas ao Cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre:** Um museu a céu aberto, por sua antiguidade, estatuária e arquitetura. Além de ser uma atração turística da cidade, o Cemitério da Santa Casa - inaugurado em 1850 ele é o mais antigo da capital -, localizado no bairro Azenha, é um importante espaço de memória e das representações sociais e econômicas do Estado. O CHC promove visitas com diferentes roteiros ao local, abertas ao público.

Tradicionalmente, o tema Gestão Ambiental em Hospitais é focado apenas no gerenciamento de resíduos. A preocupação constante das instituições é, cada vez mais, estender e ampliar este conceito aos pilares da sustentabilidade, com práticas relevantes na gestão dos recursos hídricos, energéticos, poluentes, entre outros.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre possui programas permanentes visando a redução dos impactos ambientais causados pelas atividades dos sete hospitais que formam o complexo. As diretrizes destas ações obedecem a parâmetros rigorosos, determinados pelas legislações vigentes nesta área, e têm a coordenação do Departamento de Gestão Ambiental.

### ProGResSo

A Santa Casa possui, desde 1996, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - ProGResSo. Além de organizar ações de conscientização, orienta-se sobre a segregação e destinação adequada dos mais variados tipos de resíduos gerados no complexo. Essas ações seguem a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Em 2015, os resíduos sólidos ("lixo") de todo o Complexo Hospitalar geraram um custo de recolhimento de R\$ 1.224.976,09 e uma receita de R\$ 45.421,28.

### Investimentos e melhorias em 2015

- Criação de três novas salas de armazenamento temporário de resíduos
- Adequação no processo de descarte de frascos de medicamentos, ampolas e psicotrópicos
- Colocação de 40 lixeiras nos pátios externos - parceria com o Controle de Tabagismo
- Elaboração de Estudo de Viabilidade sobre as principais questões envolvendo o gerenciamento de resíduos sólidos visando a Implantação do Método Bumerangue de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde (2015/2016).

### CRIAR

Outro programa coordenado pela Gestão Ambiental é o CRIAR, cujas diretrizes são indicadas pelas iniciais da sua sigla: Conscientizar, Reeducar, Inovar, Agir e Racionalizar. O CRIAR tem o objetivo de disseminar a racionalização dos recursos naturais e desenvolver comportamentos adequados, formando uma cultura voltada para a sustentabilidade.

A comissão responsável pela execução do programa realiza palestras sobre educação ambiental, além de elaborar boletins informativos e desenvolver atividades educativas em datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente. Em 2015, foram promovidas sete palestras, atingindo um total de 395 participações.

### Destaques

Em 2015, a Santa Casa, através do Departamento de Gestão Ambiental, participou do I Encontro Nacional de Gestão Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde. Na ocasião, foi apresentado o Sistema de Gestão Ambiental da instituição, bem como as práticas e ferramentas utilizadas.

Desde 2014, a Santa Casa participa da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis. Trata-se de uma iniciativa baseada no comprometimento dos estabelecimentos de saúde com, pelo menos dois, de um conjunto de 10 objetivos inter-relacionados e integrados, dos quais foram escolhidos pela instituição Liderança e Resíduos. Em 2015, foi enviado um estudo de caso, com base nos objetivos da agenda global escolhidos pela instituição, reafirmando nosso compromisso com a causa.

# COMPROMISSO COM OS FORNECEDORES

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre realiza a escolha dos parceiros comerciais com base em critérios técnicos e legais e, também, levando em consideração, de forma não menos importante, os conceitos da Responsabilidade Social. Assim, a seleção ocorre, rigorosamente, na busca de fornecedores e outros parceiros cuja conduta empresarial e ou institucional esteja em sintonia com as questões socialmente responsáveis.

Atualmente, a instituição desenvolve relacionamento com 5.567 diferentes fornecedores de bens e serviços ativos, contabilizando em seus cadastros 59.925 produtos, além de diversos outros grupos de materiais.

Em 2015, a Santa Casa adquiriu 292.896.000 unidades de produtos, a partir de 61.979 ordens de compra emitidas.

Em parceria com a Johnson & Johnson Brasil, um dos mais tradicionais e importantes fornecedores da instituição, a Santa Casa desenvolveu o projeto Lean Six Sigma Healthcare no Hospital Santa Clara e em áreas de apoio, como Farmácia e Hospitalidade. Foram implementados processos sistemáticos objetivando a eliminação de desperdícios, otimização de processos e, em alguns casos, a racionalização dos mesmos. Bons ganhos foram auferidos com a implantação desse processo, iniciada em 2014 e concluída em 2015. A continuada aplicação dos princípios da cultura Lean, permitirá a manutenção dos bons resultados.

## Processos Internos

Em 2015, foram reforçadas as ações pela otimização dos estoques e, por consequência, a melhoria dos registros nas contas dos pacientes. No final do ano, em projeto apresentado à Direção Executiva e gerências hospitalares, ficou definido que a Área de Suprimentos, através da Farmácia Central, assumiria a gestão dos MOU's (Materiais Operacionais das Unidades) centralizados ou Central de Distribuição de Materiais (CDM), até então administrados pelos próprios hospitais. Com isto, antes do final do

primeiro semestre de 2016, os serviços de Farmácia estarão descentralizados, através da alocação de uma farmácia para cada hospital, atendida por farmacêutico e equipe de auxiliares de suprimentos.

Essa prática permite que o planejamento realizado pelo setor de Gestão de Estoques seja desenvolvido baseando-se no consumo real, permitindo a redução tanto no volume quanto no total de recursos que a instituição mantinha imobilizados para garantir esses estoques excessivos. O projeto tem a participação importante da Qualidade, através da metodologia de Gestão por Processos.





**Irmandade da Santa Casa  
de Misericórdia de Porto Alegre**